

Setores imobiliário e de construção podem movimentar R\$ 417 bilhões

A junção de uma fase positiva entre o mercado imobiliário e a construção civil poderá significar um movimento de R\$ 417 bilhões no Brasil até o fim deste ano, segundo estimativa da pesquisa IPC Maps. As aquisições de materiais de construção e os serviços de reforma preveem arrecadar o valor de R\$ 287 bilhões, enquanto somente no tangente ao segmento imobiliário responde por R\$ 130 bilhões. O Estado de São Paulo aparece na dianteira do processo, com quase R\$ 118,5 bilhões do total, seguido pelo Paraná (R\$ 48,2 bilhões), Minas Gerais (R\$ 42,2 bilhões) e Rio de Janeiro (R\$ 27,7 bilhões). Ainda tendo como referência a aludida sondagem, constata-se um aumento na abertura de firmas especializadas nesses dois segmentos, com um total de 2.244.855 estabelecimentos. “A redução dos juros torna o crédito mais acessível à população”, explica a economista Cláudia Neves.

ECONOMIA – PÁGINA 6



Divulgação

Etapa da NASCAR Brasil vai acontecer em Curvelo

ESPORTE – PÁGINA 16

BH tem alta nos acidentes envolvendo motociclistas

O número de acidentes com motociclistas em Belo Horizonte aumentou mais de 56% nos últimos seis anos, segundo dados oficiais. A alta preocupa especialistas, que apontam a precarização do trabalho por aplicativos, falta de infraestrutura e fiscalização como as principais causas. Até agosto de 2025, já foram mais de 12 mil casos registrados na capital.

CIDADES – PÁGINA 12

Palco Giratório do Sesc já atraiu quase 5 mil pessoas

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

ACM Neto almeja que Aécio seja candidato à Presidência da República

Está sob o comando do ex-prefeito de Salvador e atual vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, a responsabilidade de convencer o deputado federal mineiro Aécio Neves (PSDB) a aceitar o desafio de ser candidato à Presidência da República. Em Brasília, consta nos bastidores que o tema já vem sendo tratado desde maio deste ano. Prevendo ficar sem espaço no âmbito partidário, ao tomar conhecimento dessa movimentação, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, decidiu deixar os tucanos e se filiar ao PSD. Já externada em várias oportunidades, a pretensão de Leite também é ser uma alternativa à disputa presidencial.



Deputado Aécio Neves

POLÍTICA – PÁGINA 3

Voluntariado corporativo ganha destaque no país

GERAL – PÁGINA 14

Um em cada 10 idosos já sofreram violência

Cerca de 10% dos idosos no Brasil relatam ter sofrido algum tipo de violência, principalmente o abuso psicológico, sendo as mulheres e moradores de áreas urbanas os mais afetados. Alguns fatores como depressão e múltiplas doenças aumentam a vulnerabilidade. Estudo revela urgência de ações concretas e maior conscientização da sociedade.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Desigualdade de renda apresenta leve redução

ECONOMIA – PÁGINA 5

Síndrome das pernas inquietas impacta o sono e a rotina

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA
2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

JULIANA BALADELLI



PÁGINA
8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA
16

Cerca de 10% dos idosos no Brasil dizem que já sofreram algum tipo de violência

Igor Dias

Um estudo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) analisou dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de

2019 e revelou a gravidade da violência contra idosos no Brasil. Cerca de 10% deles relatam ter sofrido algum tipo de agressão. Entre os tipos, a psicológica foi a mais recorrente (9,63%), seguida pela física (1,56%). Os fatores mais associados à violência foram: idade entre 60 e 69 anos, viver em áreas urbanas,



Arquivo pessoal

sintomas depressivos e presença de múltiplas doenças.

A ausência de parceiro íntimo se mostrou um fator de risco para a violência entre idosas, diferindo do perfil de mulheres mais jovens. A taxa de violência entre mulheres em áreas urbanas chegou a 11,55%, frente a 7,63%

nas zonas rurais. Entre os homens, essa diferença foi menor: 9,07% nas cidades e 7% no campo, indicando maior vulnerabilidade feminina em contextos urbanos. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a responsável pelo estudo, a pesquisadora Fabiana Martins Dias de Andrade (foto).

Você acredita que a sociedade reconhece plenamente o que é violência contra esse grupo?

A sociedade ainda não reconhece plenamente o que é violência contra as pessoas idosas. Embora existam legislações, ações e ampliação do debate público sobre a temática, muitos tipos de violência ainda são invisibilizados, seja por falta de conhecimento ou até mesmo por naturalização desse evento na sociedade.

Quais são os principais impactos físicos e psicológicos na vida de uma pessoa idosa que sofre agressão?

A violência contra a pessoa idosa pode causar inúmeras

consequências físicas e psicológicas, o que pode agravar as condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida. Podemos destacar as lesões corporais como hematomas, fraturas, queimaduras, cortes e escoriações. Também existe o comprometimento da mobilidade (quedas provocadas por agressões ou negligência podem levar à perda de independência), além de desnutrição, desidratação e complicações médicas devido à falta de cuidados. Em relação aos efeitos psicológicos, depressão, ansiedade, baixa autoestima, isolamento social, insônia, declínio cognitivo e até mesmo ideação suicida.

Como sintomas depressivos e multimorbidades contribuem para a exposição à violência?



Freepik.com

Os sintomas depressivos e as multimorbidades (presença de duas ou mais doenças crônicas em uma mesma pessoa) contribuem para o aumento significativo da vulnerabilidade da pessoa idosa à violência. A depressão causa sentimentos de isolamento e apatia, reduzindo a capacidade do idoso de reagir ou denunciar a agressão. Já as multimorbidades aumentam a dependência física e emocional de cuidadores, tornando o idoso mais vulnerável a negligências e as demais formas de violência.

A subnotificação é um problema comum nesse tipo de crime?

Sim, o tema da violência é estigmatizado. Os idosos têm vergonha e medo de denunciar por depender da pessoa (geralmente, o agressor é um familiar ou cui-

dador). Já nos serviços de saúde, os profissionais ficam com receio devido ao medo de represálias.

Quais medidas concretas poderiam ser tomadas a partir dos resultados desse estudo?

Diversas medidas podem ser adotadas para enfrentar a violência contra idosos, como o desenvolvimento de políticas públicas que reduzam desigualdades sociais e de gênero, além da ampliação e qualificação dos serviços de assistência social. É essencial criar centros de acolhimento temporário para vítimas em risco, implementar programas de visitas domiciliares regulares a idosos vulneráveis e promover campanhas de conscientização sobre etarismo e relações intergeracionais.

EDITORIAL

Parlamentares e o saneamento

O diplomata Carlos Alves de Souza Filho costumava falar que o Brasil não é um país sério. Ele estava errado, pois nesta Terra descoberta por Pedro Álvares Cabral, o que sempre existiu são alguns dirigentes com má intenção, procurando usurpar o poder em detrimento dos interesses coletivos.

São mais de 520 anos de história e o Brasil continua na penumbra do subdesenvolvimento, não havendo, com raras exceções, um grupo de homens públicos benfeitores, capaz de romper a inércia e alçar o nome do nosso país ao lado de nações mais avançadas, seja no desenvolvimento humano, economia, ciência e tecnologia.

É desalentador observar os números difundidos pelas entidades oficiais, apontando a existência de 90 milhões de brasileiros que ainda sofrem com as consequências da falta de coleta de esgoto em suas residências. A vida dos moradores dessa aludidas regiões tende a ser de sacrifícios, pois a ausência desse item básico compromete a saúde pública e pode causar doenças.

Especialistas reafirmam que seriam necessários grandes investimentos para minimizar esse drama, mas o poder público nunca levou o tema com seriedade. Atualmente, o governo federal ensaia uma aproximação com o setor privado, inclusive com abertura para a participação de capital financeiro internacional. Talvez não seja o caminho ideal, mas é melhor do que ficar sem uma solução para a demanda.

Seria oportuno debater esse e outros tópicos de instância comum, evitando que senadores e deputados federais se revelem tão somente preocupados em implementar projetos oriundos do legislativo para promover uma verdadeira "blindagem" entre eles. Segundo avaliação dos bastidores, isso tem a ver com a necessidade de encobrir transferências de valores dos cofres públicos federais rumo aos municípios, associações e outras entidades, através de emendas parlamentares.

Esse *modus operandi* dos congressistas serve para ajudar na perpetuação em seus respectivos postos, usurpando a chance de melhorar a vida dos seus semelhantes nos diversos rincões brasileiros, inclusive nas comunidades rurais, onde não há qualquer infraestrutura digna. Como as obras de saneamento em geral são subterrâneas, não oferecem muito potencial de votos para os parlamentares. Na visão deles, as intervenções debaixo do chão têm pouco resultado prático e, assim, tudo vai sendo deixado para depois.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

Olha o golpe!

É aí que os golpistas entram. As produções cinematográficas já mostraram golpes parecidos. Em *Superman 3*, filme de 1983, o ator Richard Pryor desenvolve um personagem que cuidava da folha de pagamentos de funcionários do governo americano. Ao observar os cheques que tinha que autorizar, viu que havia valores em centavos e resolveu alterar todos. Um centavo aqui, outro acolá, criou uma verdadeira fortuna. No primeiro mês comprou uma Ferrari, o que chamou a atenção do vilão Lex Luthor.

Nesse roteiro, a explicação dele era a mesma: ninguém presta atenção nos centavos. É assim mesmo, ninguém confere as contas de telefone, água, luz e gás. O boleto chega e os cidadãos pagam, sem saber que o crime pode estar tirando proveito disso. Com os aposentados foi desse jeito. Tiraram dinheiro na calada da noite sem que observassem. Mas, para isso acontecer, só tendo a cumplicidade de alguém de dentro do INSS. Senão, como teriam os contatos das pessoas?

Um amigo jornalista disse que apareceu no seu contracheque a cobrança de uma associação lá da Paraíba e durante algum tempo lhe tomou quase R\$ 40 por mês. A CPMI é presidida pelo senador Carlos Viana, um verdadeiro fantasma para os mineiros. Agora, ele tem a grande chance de mostrar pulsos firmes para buscar os responsáveis e tentar trazer um pouco de confiança para os aposentados.

Nesta semana estão pedindo a prisão de um monte de gente, inclusive um tal de "Careca do INSS", uma figura nefasta que tinha trânsito livre nos palácios e que, segundo dizem, fez grandes doações para campanhas políticas. Espero realmente que possam prender todos. Inacreditável, mesmo durante os trabalhos da CPMI e da proibição pelo INSS de empréstimo consignado, os telefones não param de tocar. Continuam oferecendo novas propostas.

Acho que essa Comissão deveria suspender as cobranças até o final dos trabalhos, porque ainda tem muita coisa para aparecer. Acho que aposentados e pensionistas iriam aprovar. Seria uma forma de compensá-los pelos dissabores que têm enfrentado nos últimos meses. Os bancos não vão perder tanto dinheiro assim. Só acho.

Pitaco 1: O atual ocupante do Palácio Tiradentes deu uma recuada. Depois de falar tanta bobagem em programa de rede nacional, agora resolveu tirar os óculos e usar lente de contato. Novo visual? Acho que ele precisa mesmo é de uma harmonização cerebral.

Pitaco 2: "A gente tem visto um monte de professor colocando filmes pornográficos em sala de aula". Como assim cara pálda? Qualquer pessoa sabe que isso é totalmente inverídico. Mais uma *fake news* daquele deputado mineiro que já virou réu em casos semelhantes. Chega de mentiras, respeite os professores!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

ACM Neto articula nome de Aécio para disputar o Planalto em 2026

Eujácio Silva

Em Brasília e em Belo Horizonte, comentários indicam um novo projeto político para o deputado federal e ex-governador Aécio Neves (PSDB). Trata-se de um entendimento com o objetivo de incentivar a candidatura do mineiro à Presidência da República. Isso começou a reverberar depois que o governador Romeu Zema (Novo) se lançou ao pleito majoritário, em São Paulo.

Fontes garantem que o tema vem sendo tratado entre Aécio Neves e seu maior incentivador, o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. O político baiano é pré-candidato a governador do seu estado e vice-presidente do União Brasil, um partido de enorme visibilidade, principalmente após a formação de uma federação com o PP, a denominada União Progressista, com mais de cem parlamentares. Toda essa estrutura, se colocada à disposição de uma eventual empreitada a favor de Neves, poderia fazer toda a diferença, tanto do ponto de vista de capilaridade quanto em relação a recursos financeiros.

Essa aposta no nome do ex-governador de Minas Gerais para uma empreitada nacional não é de agora. Há o registro de algumas sinalizações, como a escolha do amigo de Aécio Neves, o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, para presidir o PSDB, sigla que também tem coligação a partir da formação de uma federação com o Cidadania.



Aécio Neves teria apoio de grandes partidos políticos



Marconi Perillo é o presidente do PSDB

Eduardo Leite

Nos bastidores da Câmara dos Deputados circulam informações que merecem análise dos matemáticos da política brasileira. Um exemplo é a saída do PSDB do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, quando ainda falta mais de um ano e meio para as eleições. À época, quando se filiou ao PSD a convite do presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab, todos entenderam que se tratava de uma opção por um partido de maior visibilidade, visto que Leite tem projeto de se candidatar a presidente.

Ao decidir deixar o ninho dos tucanos, muito possivelmente o governador do Rio Grande do Sul já tinha conhecimento das primeiras manifestações em prol de Aécio Neves rumo ao Palácio do Planalto. Eduardo Leite não quis correr o risco de ficar isolado dentro de seu próprio partido político.

Essa possibilidade do pleito de 2026 contar com Aécio Neves como candidato à Presidência da República pode ser apenas uma ideia. No entanto, outro forte nome nos bastidores do União Brasil, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, esteve em Belo Horizonte na semana passada.

Ele participou de um evento do segmento empresarial, circulou pelos meandros políticos e visitou a Associação Mineira de Municípios (AMM). Na sede da entidade, esteve com prefeitos e membros da diretoria da Associação, quando propalou a respeito da sua pré-candidatura sem dar muitos detalhes. “É hora da união dos políticos de centro para extirpar de vez o poder do PT e da esquerda brasileira”, comentou.

OPINIÃO DO EDITOR

Café Nice

Quem conhece Belo Horizonte sabe da importância e da tradição de um dos pontos mais destacados da cidade, o Café Nice, localizado ao lado da Praça Sete. O local quase fechou as portas definitivamente, mas com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH) e da Gerdau, passou por reformas e voltou a ter a mesma exuberância do passado.

O Café Nice é palco de encontro de políticos e intelectuais, como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Fernando Sabino e muitos outros nomes de importância no cenário mineiro e belo-horizontino. As novas instalações serão reinauguradas no final de setembro, restabelecendo um novo ponto turístico/cultural de BH.

VIGÍLIAS

Sucessão estadual

O presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), **Luís Eduardo Falcão**, está sendo cogitado para formar chapa com o senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), para disputar o Governo de Minas. A revelação é do prefeito de Divinópolis, **Gleudson Azevedo**, irmão do senador. **Falcão** é o atual chefe do Executivo de Patos de Minas e nada comentou sobre o assunto.

Dilema para o PT

A prefeita de Contagem, **Marília Campos**, tem se destacado como uma liderança mais expressiva nos meandros do PT. Caso ela não aceite o desafio de disputar o Governo de Minas, os petistas mineiros terão de fazer uma composição para indicar alguém para vice na possível chapa de **Rodrigo Pacheco** (PSD). É isso ou ficar fora do páreo, pois não há outro nome com desenvoltura suficiente para alavancar uma votação a um posto majoritário.

Zema em São Paulo

Depois de uma repercussão pífia do lançamento da pré-campanha de **Romeu Zema** à Presidência da República, os deputados da base governista na Assembleia Legislativa indagaram: “quem foi esse infeliz marqueteiro que incentivou a realização do ato político em São Paulo ao invés de fazer isso em Minas Gerais?”

Presidente da ALMG

“Existe uma pretensão de amigos políticos do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), **Tadeu Leite** (MDB), visando sua possível presença em chapa majoritária. No entanto, sua base forte continua sendo trabalhada para disputar a reeleição”. Comentários ouvidos nos bastidores do Legislativo mineiro.

Política em Uberlândia

Em Brasília, o presidente do Partido Progressista, **Ciro Nogueira**, vaticinou: “acho que o ex-prefeito de Uberlândia, **Odelmo Leão** (PP), seria uma boa presença nos palanques políticos mineiros em uma eventual disputa ao Senado”. A ver.

KTO, o problema

Ninguém fala nada a respeito da decisão do Governo de Minas em desalojar o cassino eletrônico, sob o comando da KTO, montado no prédio anexo ao Automóvel Clube. “O problema é que estão instalados em um imóvel público e isso não pode”, dizem os especialistas.

Empresas inadimplentes

Atualmente, as dívidas das empresas com o fisco somam cerca de R\$ 3 trilhões. Parece haver um debate para aprovação de uma lei no Congresso Nacional, com a finalidade de pressionar as firmas. Caso não paguem a pendência, serão encaminhadas para uma espécie de cadastro negativo, inclusive com cancelamento do CNPJ.

Poder do PCC

Para o jornalista **Gerson Camarotti**, depois da atuação das Forças de Segurança para desmantelar o Primeiro Comando da Capital (PCC) no âmbito dos combustíveis, seria bom uma incursão também no tangente ao setor de transporte, especialmente em São Paulo.

Errata

Em publicação de 5 de julho de 2025, o **Edição do Brasil** afirmou existir problemas na Federação do Comércio de Minas Gerais, assim como denúncias sendo apuradas pela imprensa nacional, envolvendo membros de sua diretoria. Tais informações não foram confirmadas e, por essa razão, o jornal vem a público se retratar junto à Fecomércio MG.

AMM busca solução após invasão de contas de prefeituras mineiras

Após ataques cibernéticos que invadiram contas de prefeituras mineiras na Caixa Econômica Federal e desviaram recursos públicos, com destaque para verbas da saúde, o vice-presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira Lopes, reuniu-se na sede da entidade com prefeitos que foram afetados pelas invasões e o representante da Caixa, Cláudio Mendonça. O objetivo foi debater alternativas de ressarcimento administrativo e, assim, evitar mais prejuízos às administrações municipais e à população.

No encontro, foram discutidos os procedimentos de ressarcimento administrativo de valores desviados de contas bancárias municipais, situação que tem causado grave impacto financeiro e comprometido a prestação de serviços essenciais à população. Um dos municípios mais afetados foi Carmópolis de Minas, que



teve mais de R\$ 2 milhões saqueados, que seriam destinados à Saúde. Outros municípios que relataram perdas foram: Serro (R\$ 1,3 milhão), Ribeirão Vermelho (R\$ 617 mil) e Presidente Juscelino (R\$ 441 mil).

“Todos esses prefeitos tiveram as contas das prefeituras hackeadas, e os golpistas levaram dinheiro público. Estamos reunidos para que a Associação Mineira de Municípios apoie as próximas medidas e coloque a entidade à disposição dos municípios, a fim de que os cidadãos não saiam prejudicados por esses

furtos”, destacou o vice-presidente da AMM.

Os gestores relataram a urgência da questão, reforçando que os valores desviados são fundamentais para manter os serviços de saúde, diretamente relacionados à garantia da vida - cláusula pétrea da Constituição. Também destacaram a responsabilidade da instituição bancária na guarda dos recursos municipais.

Em resposta, o representante da Caixa explicou que a unidade local não tem competência para decidir sobre ressarcimentos administrativos,

que geralmente seguem todos os trâmites judiciais.

Devido à urgência para resolver a questão, o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, enviou ofício ao presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira Fernandes, solicitando audiência para discutir um possível acordo de ressarcimento em decorrência de ataques cibernéticos a contas de municípios mineiros.

“A subtração desses valores, em orçamentos tão dependentes e já sobrecarregados, compromete diretamente o atendimento à população, afetando a compra de medicamentos, a manutenção de equipamentos, o pagamento de profissionais e a continuidade de programas assistenciais. A situação é ainda mais crítica, pois atinge a vida, um direito fundamental e cláusula pétrea da Constituição Federal”, ressaltou o presidente da Associação Mineira de Municípios.

Prefeitura inaugura o Nova Lima Atende em parceria com o Estado

No dia 8 de setembro, a Prefeitura de Nova Lima, em parceria com o Governo de Minas Gerais, inaugura o Nova Lima Atende, uma nova unidade de atendimento integrado que vai reunir em um único espaço serviços municipais, estaduais e federais. O prédio está localizado na Praça Bernardino de Lima, no antigo Fórum.

O objetivo do Nova Lima Atende é oferecer mais comodidade, agilidade e modernidade para os cidadãos, concentrando em um só endereço serviços que antes estavam espalhados em diferentes locais. No início, serão oferecidos oito atendimentos, sendo cinco da Prefeitura e três do Governo de Minas, por meio do UAI Nova Lima:

Prefeitura de Nova Lima

- Sala do Empreendedor
- Banco de Talentos
- Procon Municipal
- Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ)
- Protocolo Geral da Prefeitura

Governo de Minas - UAI Nova Lima

- Carteira de Identidade
- Plataforma Gov.br
- Carteira de Identificação de Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA)

Novo modelo de atendimento

O atendimento será realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante agendamento prévio pelo Nova Lima App, MG App ou site mg.gov.br. O Nova Lima Atende integra o Programa UAI - Unidade de Atendimento Integrado, reúne em um mesmo espaço serviços de diferentes esferas (municipal, estadual e federal), com foco em eficiência, inovação e humanização.

Com isso, o cidadão não precisará mais se deslocar até Belo Horizonte para tirar documentos ou acessar serviços importantes. A unidade vai possibilitar atendimento mais ágil e organizado; centralização de serviços em um único local; ambiente moderno, acessível e acolhedor; redução do tempo de espera com triagem prévia; e maior clareza sobre onde e como resolver demandas.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Cabe investigar

Relativamente a esse tema, a professora de administração pública da Fundação Getúlio Vargas, **Elida Graziane**, acrescenta que os políticos também devem ser investigados. "Há comentários envolvendo o nome de muitos deles junto às ações do PCC".

Crime organizado

"O poder público não pode perder a oportunidade de incrementar as investigações para acabar com o PCC. É um grupo poderoso a ser contido enquanto ainda há tempo". Opinião do apresentador **Marcelo Tas**.

Tarifaço americano

"Tudo pode não passar de um jogo de cena, mas é importante acreditar que há razões para o otimismo do ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, ao dizer que as negociações para minimizar os efeitos do tarifaço norte-americano estão no caminho certo", vaticina o cientista político **Sérgio Fausto**.

Eleições de 2026

Para a jornalista **Ana Flor**, a recente reunião do presidente **Lula** (PT) com seus ministros não deveria ser tratada como reunião de trabalho, mas como um pontapé inicial rumo às eleições de 2026.

Maria da Penha

No primeiro semestre de 2025 foram registrados 718 feminicídios no país, segundo dados atualizados do Mapa Nacional da Violência de Gênero. Na avaliação dos especialistas, a situação indica uma falha no pleno funcionamento da denominada Lei Maria da Penha.

Delinquência pública

"A recente campanha pública comandada pelo deputado licenciado **Eduardo Bolsonaro**, para desmoralizar o conceituado Banco do Brasil, tem a ver com um elevado grau de delinquência por parte dele". Opinião da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

Banco Central americano

"O presidente **Donald Trump** repete o que fez durante o seu primeiro governo para tentar acabar com o Banco Central de seu próprio país. Se ninguém contar a sua impetuosidade, o dirigente dos Estados Unidos poderá conseguir o seu intento". Avaliação do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Audiência na ALMG debate lei que limita trabalho de taxistas

Paulo Henrique Pereira

A dificuldade enfrentada por taxistas de Belo Horizonte para buscar passageiros no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, voltou ao centro do debate público. Em audiência realizada pela Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), profissionais da categoria, representantes do poder público e entidades jurídicas apontaram a urgência de rever a legislação que impede que motoristas da capital realizem corridas de retorno a partir do terminal.

A regra é determinada pela Lei nº 15.775/2005, que regula o transporte individual metropolitano por táxi e delega ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) a gestão do serviço. Apesar de ter sido criada em outro contexto, antes da expansão dos aplicativos e do aumento da mobilidade entre cidades vizinhas, a norma continua limitando a atuação dos motoristas de Belo Horizonte.

Segundo os representantes da categoria, essa restrição já não dialoga com a realidade atual. Leandro de Faria, da Start Táxis, criticou a defasagem normativa. "Temos hoje um serviço remodelado, tecnológico, pronto para atender empresas e clientes que exigem confiança. Mas a lei nos prende a um modelo criado há 20 anos. Isso inviabiliza o crescimento e até prejudica relações de trabalho já consolidadas".

Na mesma linha, Robson Eduardo Lins, da B2B Táxi Premium, reforçou que a regra compromete a imagem de Minas Gerais e afeta diretamente a vida de trabalhadores. "A legislação ultrapassada coloca o taxista de BH em situação de irregularidade ao atender clientes que confiam em seu serviço. Não se trata de competir com colegas de Confins, mas de garantir o direito de buscar quem já contratou o nosso trabalho".

A crítica também foi reforçada por entidades jurídicas. Alice Araújo Oliveira Pedrosa, presidente da Comissão de Trânsito e Enfrentamento à Violência no Trânsito da OAB-MG, declarou que a lei estadual é um entrave. "Ela não atende mais

ao interesse público e nem garante equilíbrio entre as categorias. É preciso revê-la para assegurar segurança jurídica e igualdade".

Representando a Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte, Gabriela Pereira Lopes, diretora de Planejamento e Controle de Mobilidade, manifestou disposição em articular uma solução conjunta. "Existe interesse em firmar um convênio entre Belo Horizonte, Lagoa Santa e Confins para que todos os profissionais atuem em condições de igualdade no aeroporto".

Já o deputado Leleco Pimentel (PT) destacou que a questão precisa ser incorporada ao Plano Metropolitano de Mobilidade, sob responsabilidade do Estado. "Não se pode tratar a mobilidade de forma fragmentada. O aeroporto é uma infraestrutura metropolitana e exige integração. O Plano Diretor deve ser o instrumento para superar esses conflitos e garantir o direito de ir e vir de todos".

Autor do requerimento que originou a audiência, o deputado Professor Wendel Mesquita (Solidariedade), em entrevista ao **Edição do Brasil**, avaliou o encontro como um avanço no diálogo. "Saímos daqui com a construção de uma mesa de negociação. O objetivo é quebrar o impasse, viabilizar convênios e assegurar que os taxistas da capital e da região metropolitana tenham as mesmas condições de trabalho".

Próximos passos

Como encaminhamentos, foram definidos a criação de uma mesa de negociação entre ALMG, DER-MG, prefeituras de BH, Confins e Lagoa Santa, um pedido a Comissão de um estudo técnico-jurídico para revisão da Lei nº 15.775/2005 e a formação de grupo de trabalho para avaliar modelos de convênio que assegurem equilíbrio entre taxistas da capital e da região.



Profissionais pressionam por direito de atuar no aeroporto

Nova Lima é premiada no Encontro Nacional de Cidades Tecnológicas

Em reconhecimento à criação da Escola Municipal de Programação e Robótica, a Prefeitura de Nova Lima recebeu o Prêmio Nacional Cidades Tecnológicas na categoria Formação da Juventude. O projeto da escola concorreu com diversas cidades brasileiras e foi escolhido como exemplo de boas práticas em educação, formação tecnológica e inovação.

O Encontro Nacional de Cidades Tecnológicas reúne iniciativas inovadoras de todo o país e o reconhecimento é um indicativo da eficácia dos investimentos da Administração Municipal na formação dos jovens nova-limenses.

A cidade é protagonista no país com a primeira Escola de Robótica voltada para jovens e adultos oferecendo aos estudantes o que há de mais moderno em uma estrutura com equipamentos de última ge-

ração, tecnologia de ponta onde os participantes recebem teorias e aulas práticas que agregam valor à formação pessoal e profissional. Os cursos são oferecidos pela Prefei-

tura, em parceria com a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), operacionalizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).



Divulgação

Além do prêmio nacional, Nova Lima recebeu outros três de destaque regional: Wi-Fi Público - Prêmio Regional na Categoria Conexão Digital; Central 156 - Prêmio Regional na Categoria Eficiência na Gestão Pública; iNovaTech - Prêmio Regional na Categoria Fomento a Startups e Inovação.

As conquistas colocam Nova Lima em evidência no cenário nacional, valorizando o papel da cidade na promoção do desenvolvimento tecnológico com foco social e educacional, além de oportunizar a jovens estudantes o acesso gratuito a cursos diferenciados.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



1% mais rico tem renda 30 vezes maior que os 50% mais pobres

Sérgio Fraga

Segundo o relatório do Observatório Brasileiro das Desigualdades, a desigualdade de renda sofreu uma queda. Em 2024, o 1% mais rico do país tinha um rendimento médio 30,5 vezes superior aos 50% mais pobres, um pouco menor que em 2023 (32,9 vezes). A maior disparidade foi registrada na região Nordeste (32 vezes), enquanto a menor ocorreu no Sul (23,3 vezes).

Houve também uma redução da proporção de pobres em 23,4%, em 2024, conforme critérios do programa Bolsa Família, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Embora a proporção tenha reduzido em todas as regiões, o Nordeste ainda desponta como a de maior prevalência de pobreza (6,6%), enquanto a de menor prevalência é no Sul do país, com 1,5%.

Outro destaque do documento é o rendimento médio que cresceu 2,9% em 2024: alcançou R\$ 3.066, o que representa um crescimento

real de 2,9%. E a taxa de desocupação atingiu 6,6%, uma redução de 1,2 ponto percentual, em relação a 2023. A queda foi mais expressiva entre as mulheres (de 9,5% para 8,1%) e entre a população negra (de 9,1% para 7,6%).

De acordo com o doutor em economia, Wesley Cantelmo, essa queda na desigualdade é explicada pela retomada das políticas sociais ainda em 2022. "O Bolsa Família contribui bastante para essa redução, pois ele atua na base da pirâmide social. Não só essa política, mas também outras, como a aquisição de alimentos para as escolas, isenção na tarifa de energia, barateamento do valor do gás de cozinha, entre outros".

"Em termos de fatores econômicos, a própria retomada dessas políticas públicas ajudou para o aquecimento da economia. Com a taxa de desocupação baixa, apesar de serem funções menos qualificadas e de menores salários, quando temos a maior parte da população vinculada a algum tipo dessas atividades econômicas, isso reflete um efeito multiplicador e, por consequência, no emprego, e assim tem um círculo virtuoso", acrescenta.

Na avaliação de Cantelmo, não se trata de uma tendência sustentável de redução da desigualdade. "Ela pode voltar a aumentar com os processos de desaquecimento da economia, como a taxa de juros elevada".

O economista aponta como um grande desafio colocar em prática um projeto nacional de desenvolvimento. "Que altere o perfil produtivo da economia brasileira. As nações do mundo que conseguiram alcançar patamares de redução da desigualdade e de desenvolvimento foram por meio de políticas que se voltaram à transformação da paisagem produtiva do país. Saíram da base de economias de exportação primárias, como a exportação de soja e minério de ferro, e passaram a competir no cenário internacional na ponta das cadeias de valor, com agregação em produção e tecnológica".

Imposto de renda

A necessidade de justiça tributária defendida pelo governo federal, com aumento da tributação dos mais ricos e isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, aparece justificada no Relatório do Observatório Brasileiro das Desigualdades 2025.



Índice é um pouco menor que em 2023

Os dados demonstram que a progressão do imposto de renda ocorre até a faixa de renda de 15 a 20 salários mínimos. Para as pessoas que ganham acima desse valor, a tributação é regressiva, ou seja, a população com maiores rendimentos paga menos impos-

to. Em evidência no estudo, os contribuintes com mais de 320 salários mínimos tiveram redução na alíquota média do imposto de renda, de 5,43% para 4,87%.

Para o profissional, a estrutura tributária brasileira é altamente regressiva. "Faz o pobre pagar muito

mais do que o rico. Precisa inverter essa lógica, tornar nossa estrutura mais progressiva, o que significa que, proporcionalmente, aquele que tem maior capacidade de contribuição tributária, passa a pagar mais e aquele com menor renda, passa a pagar menos", finaliza.

CDL
Belo Horizonte

65
anos

Por que CDL/BH?

Para ter acesso aos melhores planos de saúde empresariais com preços e condições especiais.

FAZEMOS DO PRESENTE UM MOVIMENTO PARA O FUTURO.

Acesse o QR Code e fale conosco:



(31) 3249-1666

cdlbh.com.br

Construção e imóveis devem alcançar R\$ 417 bilhões até o final deste ano

Igor Dias

Vivendo uma fase bastante positiva, os segmentos de construção civil e mercado imobiliário devem gerar, em conjunto, uma movimentação próxima de R\$ 417 bilhões no Brasil até o fim deste ano, conforme estimativa da pesquisa IPC Maps. De acordo com o estudo, os lares brasileiros devem investir mais de R\$ 287 bilhões em itens como materiais de construção e serviços de reforma. Já a compra de imóveis deve representar cerca de R\$ 130 bilhões desse total.

O Estado de São Paulo lidera o ranking nacional, sendo responsável por quase R\$ 118,5 bilhões dos gastos no setor. Na sequência aparecem o Paraná, com R\$ 48,2 bilhões, seguido por Minas Gerais, que alcança R\$ 42,2 bilhões, e o Rio de Janeiro, ocupando a quarta colocação, com R\$ 27,7 bilhões em despesas no segmento.

Em contrapartida, o ritmo de abertura de empresas na área tem sido mais contido. Segundo dados da sondagem, entre 2024 e o momento atual, foram criadas 48.561 novas unidades, representando um crescimento de 2,2%. Com isso, o total de estabelecimentos no país

chega a 2.244.855. Apesar desse avanço, chama a atenção o fechamento de empresas, especialmente entre os microempreendedores individuais (MEIs), que apresentaram uma queda de 6,5% no comércio varejista e uma retração de 0,8% no setor da construção civil.

“A redução dos juros torna o crédito mais acessível à população. Com parcelas menores e condições mais flexíveis, mais pessoas conseguem realizar o sonho da casa própria. Além disso, há uma forte movimentação no setor de reformas e construções particulares, puxada pelo crescimento da renda média em algumas regiões do país”, explica a economista Cláudia Neves.

Outro motor importante desse crescimento é a retomada de programas habitacionais, como o “Minha Casa, Minha Vida”, que voltou a ganhar força com subsídios ampliados e parcerias com construtoras de médio e pequeno porte. De acordo com a economista, o impacto disso é duplo. “Por um lado, ajuda famílias de baixa renda a acessar moradias dignas, por outro, gera empregos diretos e indiretos, movimentando uma extensa cadeia produtiva. Quando uma obra começa, não é só a construtora que se beneficia. A economia local se aquece: são vendidas refeições,



contratados pedreiros, eletricitas, encanadores, há aumento de consumo de materiais como cimento, aço, tintas, pisos, madeira, entre outros”, ressalta.

Um fenômeno observado é a descentralização do crescimento. Enquanto os grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte continuam a atrair investimentos, as cidades médias do interior têm apresentado boas taxas de crescimento nos setores de construção e mercado imobiliário.

“O custo de vida mais baixo, os incentivos fiscais locais e a qualidade de vida estão atraindo não só moradores, mas também incorporadoras e investidores. Municípios como Franca (SP), Maringá (PR), Campina Grande (PB) e Joinville (SC) estão vendo um boom de empreendimentos, tanto residenciais quanto comerciais”, destaca o especialista em mercado imobiliário, Rafael Macedo.

Apesar das projeções otimistas, os especialistas alertam que manter essa curva ascendente exi-

girá planejamento de longo prazo, estabilidade econômica e estímulo à inovação. A burocracia, o excesso de tributos e a dificuldade de acesso ao crédito ainda são desafios estruturais que impedem o crescimento mais acelerado.

Para Cláudia, é fundamental que governos e iniciativa privada caminhem juntos para promover ambientes regulatórios mais previsíveis e seguros. “O investidor precisa de confiança para aplicar seus recursos. Incentivar parcerias público-privadas, desburocratizar licenças e

ampliar o acesso a linhas de financiamento são caminhos essenciais”.

A sustentabilidade nas construções é outro ponto importante citado. “Incorporadoras têm investido cada vez mais em projetos sustentáveis, com uso de energia solar, reaproveitamento de água da chuva e materiais de baixo impacto ambiental. Há um público crescente interessado em imóveis com certificações verdes. É uma tendência que agrega valor ao imóvel e ajuda a preservar o meio ambiente”, explica Macedo.

Café Nice ganha novo patrocinador e anuncia data de reinauguração

Com apoio da Gerdau, CDL/BH e Banco Mercantil

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, é a nova patrocinadora oficial do projeto de revitalização do Café Nice, um dos marcos mais queridos da história cultural de Belo Horizonte. Sua chegada simboliza a força da parceria entre empresa, cidade e comunidade na reta final de um movimento coletivo que devolve vida a um patrimônio afetivo dos belo-horizontinos.

Fundado em 1939 na Afonso Pena, 727, o Café Nice marcou gerações e recebeu personalidades como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves e Fernando Sabino. Após meses de mobilização, obras e preservação da sua memória, o espaço reabre em duas datas: 23 de setembro, cerimônia oficial para imprensa e autoridades; 24 de setembro, abertura ao grande público.

Esse movimento de revitalização, que teve início com o Financiamento Coletivo impulsionado pela Oficina Paraíso e patrocínio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), também contou com o apoio de Gabriel Azevedo, professor de Direito Constitucional e jornalista, e Banco Mercantil. Agora, comemora o abraço da Gerdau, que traz ainda mais fôlego para essa reta final.

“Para nós, é motivo de orgulho participar da reabertura de um espaço que está no coração de Belo Horizonte. O Nice representa memória, cultura e pertencimento, valores que dialogam diretamente com o nosso compromisso de ser uma empresa mineira de coração”, afirma Pedro Torres, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Gerdau.

O presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, reforça que apoiar esse movimento de revitalização é uma forma de valorizar a cultura belo-horizontina, fortalecer o comércio local e devolver à cidade um espaço de convivência que marcou gerações.

“O Café Nice viu a cidade e o comércio se transformarem. E muitas gerações também presenciaram essas transformações junto ao balcão do Nice. Essa revitalização resgata nossa história e impulsiona o comércio na Praça Sete”, avalia.

No espaço renovado, o público encontrará seus sabores clássicos como o café coado no pano, o clássico pão de queijo, creme de maizena com ameixa, o frapê de coco e outros quitutes tradicionais em meio a azulejos antigos, balcão preservado e paredes com fotografias históricas. O projeto “Abraço o Nice” reafirma a importância da união de forças entre iniciativa privada, instituições e comunidade para preservar a memória viva da cidade.



Os irmãos e sócios do Café Nice, Renato Moura Caldeira e Tadeu de Moura Caldeira, e o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR; SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Vamos em frente que atrás vem gente

Vamos tentar entender como funciona o nosso Brasil. Com aproximadamente 204 milhões de habitantes, temos 57 milhões deste total usufruindo do Bolsa Família; 39 milhões de aposentados e pensionistas; 11 milhões no funcionalismo público; 7 milhões de desempregados; 36 milhões de zero a 15 anos de idade que não trabalham; e aí temos 8 milhões que resolveram correr risco, abrir empresa, sofrer ações trabalhistas, processos judiciais e tantos outros penduricalhos, para gerar empregos para uma galera produzir R\$ 5,5 trilhões para alimentar todos citados acima.

Mas, para os “esclarecidos”, o grande problema do país é a turma que classificam como capitalistas. E esta parece ser a meta do atual governo, acabar com todos os empresários e passar a tomar conta de tudo, de todas as empresas. Imagine você ter uma empresa em sua cidade onde só você pudesse vender água. Todos da cidade são obrigados a comprar a sua água. Será que isso daria prejuízo? Lógico que não. Mas vamos citar outro exemplo mais real e atual, os Correios. A estatal teve um resultado positivo durante o último governo com um lucro de R\$ 3,7 bilhões, o maior de sua história. Segundo os dados de setembro de 2024, voltou a dar prejuízo de R\$ 2 bilhões. Imaginem se o governo tomar conta de tudo, como planejam.

Basta ver por fatos e relatos que circulam nos meios de comunicação, a situação nas prateleiras de um supermercado em um país socialista, com

carência total de produtos, com os consumidores tendo que se contentar com o que tem. Por outro lado, o que vemos nos países capitalistas são os espaços preenchidos com uma enorme diversidade de produtos. Então, se excluirmos o capitalismo, acabarmos com a concentração de capital, dividirmos para todos igualmente, será que daria certo?

E quem advoga esta situação são os que dão o pior exemplo. Se lembrarmos de uma atual deputada federal, de um partido socialista, eleita por São Paulo, com sobrenome bem conhecido no mundo capitalista, que em uma viagem internacional postou uma foto sua com uma bolsa de R\$ 24,7 mil e com um look total passando dos R\$ 200 mil. E por que isso acontece? Segundo os especialistas, o cérebro humano opera por estímulos, gatilhos mentais, mecanismos cerebrais que respondem a algum estímulo, chamado no varejo de gatilho mental ao inimigo comum. Vamos citar outro exemplo: a Samsung se uniu à Apple na corrida aos mercados emergentes, com o objetivo de ingressar em um mercado de preços mais baixos e concorrência agressiva contra os fabricantes chineses como a ZTE e a Huawei Technologies. Duas rivais, mas quando encontram um inimigo comum, as duas se unem.

Cuidado com aqueles que pregam ser o capitalismo o inimigo a ser combatido. Basta ver o líder maior do governo atual. Os relógios de luxo que já exibiu e exibe são avaliados em mais de R\$ 140 mil. Em um evento para discutir

sobre o combate à pobreza, a primeira-dama ostentava sapato de R\$ 8,5 mil, sem nenhum constrangimento. Nem vamos comentar aqui sobre a ganstança nas viagens internacionais.

Segundo os analistas, o governo registrará um rombo de R\$ 23,3 bilhões nas contas públicas em 2026, conforme dados do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda ao Congresso. Nas contas do mercado, a estabilização da dívida pública depende de superávits primários recorrentes de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos anos.

No tabuleiro político, o presidente acionou a tal “Lei da Reciprocidade Econômica” contra os Estados Unidos, depois que resolveram taxar em 50% produtos brasileiros. Com isso, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) está preocupada com a aplicação desta lei. Para eles, o Brasil precisa agir com firmeza, mas com sensatez, com relação à tarifa de 50%. Segundo a Frente, a adoção imediata de contramedidas pode ser mal interpretada pelos norte-americanos e atrapalhar a estratégia de negociação do Brasil para reduzir a sobretaxa ou restringir a lista de produtos atingidos. A Frente chegou a divulgar uma nota em que alega que “a avaliação prematura de contramedidas neste momento pode enviar sinalizações equivocadas e comprometer a própria estratégia de negociação internacional do Brasil”. Vamos aguardar!



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Comenda

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), recebeu o Troféu Inconfidentes da Associação dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. A honraria foi entregue pelo dirigente da Associação, coronel Ailton Cirilo da Silva.



Daniel Protzner

DONALD TRUMP - Lula (PT) continua estimulando uma briga com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pelo menos até o início de 2026. É que ao invés de se defender e ficar nas cordas de um ringue, como no caso do roubo nas contas dos aposentados do INSS, fica mais confortável xingar o dirigente norte-americano que sobretaxou produtos brasileiros.

CAMPANHA JÁ COMEÇOU - O presidente Lula está em franca campanha eleitoral. A diferença é que as oposições ao seu governo não vão ao Supremo Tribunal Federal (STF) denunciá-lo, como o PT e o PSOL fizeram com Jair Bolsonaro. Lula está nadando de braçada.

DANDO O TROCO - Romeu Zema (Novo) está recebendo o troco dos governadores do Nordeste, depois que ele criticou a região de receber todos os recursos da União em detrimento dos estados do Sul e Centro-Oeste. Quem tem pretensões políticas eleitorais não pode dar este tipo de declaração.

Engraxate

Muitas pessoas importantes chegaram a ser engraxate, quando os homens e mulheres usavam sapatos. Hoje, com todos usando tênis, quase não se vê mais engraxates na cidade. Edson Matos está há 58 anos na esquina da Rua São Paulo com Tupis. Ainda consegue ganhar a vida engraxando e consertando sapatos.



Arquivo pessoal

Feijoada do Maranhão

Luca Leão e a passista Malu Agatão, durante a 34ª Feijoada do Maranhão, no Clube Jaraguá



Arquivo pessoal



Gleison Alves e Marina Rodrigues

Arquivo pessoal

Encontro

Advogado Manoel Mário; governador de Goiás, Ronaldo Caiado; desembargador Rogério Medeiros e Eduardo Bernis



Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 7 de setembro

Márcia Helena Gonçalves
Samuel Henrique
Mateus Fernandes Venâncio

Segunda-feira, 8

Adriana Maria de Faria Dias Corrêa
Lêda Beckler
Fernanda Marques Capanema

Terça-feira, 9

Senhora Maria Célia Porto
Ex-governador Eduardo Azeredo
Juliana Miranda Murta

Quarta-feira, 10

Maria Izabel Riane
Dra. Maria Ângela Pena
Patrícia Carneiro Chaves

Quinta-feira, 11

Mércia Trindade
Sérgio Coutinho
Jornalista Mirtes Helena Scalioni
Flávio Gallizi

Sexta-feira, 12

Dra. Viviane Escorallik
Trajano Rodrigues

Sábado, 13

Patrícia Chequer
Geraldinho Alvarenga
Everton Lucas Teixeira

A todos, os nossos parabéns!



Aniversário

O desembargador Wanderley Paiva comemorou, ao lado de amigos e parentes, seus 70 anos de vida



Marcos Vieira

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa:  lbv.org





SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

Mulheres sofrem mais com a síndrome das pernas inquietas

Freepik.com



Diagnóstico é um desafio

Paulo Henrique Pereira

A síndrome das pernas inquietas, também conhecida como doença de Willis-Ekbom, é uma condição neurológica que atinge entre 5% e 8% da população mundial. Caracterizada pela necessidade irresistível de movimentar as pernas, principalmente durante o repouso ou à noite, a enfermidade pode trazer impactos significativos para a qualidade de vida dos pacientes.

Embora possa afetar qualquer pessoa, estudos indicam que a síndrome é mais frequente em mulheres, sobretudo naquelas que passaram por múltiplas gestações e em pessoas com mais de 40 anos. O desconforto costuma se intensificar à noite, prejudicando o sono e resultando em consequências como fadiga diurna, alterações de humor e dificuldades cognitivas.

“É uma doença que pode ser primária, ligada a fatores genéticos e transmissão familiar, ou secundária, associada a patologias como deficiência de ferro e diabetes. Ela prejudica extremamente a qualidade do sono dessas pacientes, diminuindo a capacidade intelectual e aumentando a fadiga durante o dia”,

explica o reumatologista Marcelo Cruz Rezende, membro da Comissão de Dor da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Entre as causas associadas à síndrome das pernas inquietas estão condições como artrite reumatoide, insuficiência renal, diabetes e algumas doenças neurológicas. A relação com distúrbios do sono é um dos pontos mais preocupantes, já que a privação do descanso adequado pode comprometer atividades cotidianas, produtividade no trabalho e até a saúde mental.

De acordo com Rezende, os principais fatores de risco são a deficiência de ferro e a gravidez. “Cerca de 20% a 25% das mulheres apresentam sintomas durante a gestação, principalmente no terceiro trimestre. A menstruação reduz a concentração de ferro no organismo, tornando as mulheres mais vulneráveis à síndrome”.

O diagnóstico ainda é um desafio, pois muitos confundem os sintomas com câibras, má circulação ou simples nervosismo. Segundo Rezende, identificar os sinais de alerta é essencial para evitar a progressão e buscar tratamento adequado com um especialista. “Não existe um sinal de alerta específico. O que deve ser levado em conta é que, se o paciente não relatar a sensação de pernas inquietas, dificilmente o médico per-

guntará. Muitas vezes, o profissional trata o distúrbio do sono, mas não investiga a causa real”.

O tratamento varia conforme a gravidade do quadro. Nos casos mais leves, recomenda-se investir em estratégias não farmacológicas, como massagens, alongamentos, exercícios aeróbicos e higiene do sono. Já para situações moderadas a graves, podem ser prescritos medicamentos de uso contínuo ou em períodos específicos.

“Os principais tratamentos hoje incluem a pregabalina, medicamentos antiparkinsonianos e a reposição de ferro. Em casos muito refratários, até opioides podem ser usados para tentar melhorar a qualidade do sono. Além disso, terapias também podem auxiliar”, detalha o reumatologista.

Apesar de a ciência avançar, o especialista afirma que ainda não existem grandes novidades no campo da síndrome das pernas inquietas. O diagnóstico continua sendo clínico, dependendo do relato do paciente, e o tratamento apresenta bons resultados em cerca de dois terços dos casos. “A importância de procurar um especialista é fundamental. Reumatologistas e neurologistas clínicos são os profissionais mais indicados para diagnosticar e tratar a síndrome, ajudando os pacientes a recuperar qualidade de vida”, finaliza.



JULIANA BALADELLI RIBEIRO

BIÓLOGA, ESPECIALISTA EM SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA – luciano.fontes@tamer.com.br

A solução para as cidades está na natureza

Até 2050, cerca de 70% da população global viverá em áreas urbanas. A expansão das cidades tende a agravar os impactos da mudança do clima e afetar ainda mais as populações que vivem em regiões vulneráveis, como encostas, margens de rios e zonas costeiras. Ondas de calor, escassez de água, enchentes, perda de infraestrutura, serviços públicos sobrecarregados e aumento das desigualdades sociais serão desafios crescentes para os centros urbanos em um mundo cada vez mais quente.

É preciso repensar o modelo de desenvolvimento. A urbanização desordenada, que ignora a lógica dos ecossistemas naturais, compromete não apenas a qualidade de vida, mas também os serviços ambientais essenciais à sobrevivência humana. Cidades impermeabilizadas, com áreas verdes escassas e insensíveis à degradação de ecossistemas naturais costeiros como manguezais, restingas e recifes de corais vêm enfrentando dificuldades crescentes para lidar com os extremos climáticos.

É nesse cenário que ganham força as Soluções Baseadas na Natureza (SBN), uma abordagem que alia conservação, restauração ecológica e tecnologias inovadoras baseadas em infraestrutura verde para enfrentar os desafios urbanos. Além de economicamente vantajosas em relação às obras de engenharia convencional, essas soluções representam uma oportunidade eficaz de transformar o modelo de desenvolvimento urbano no Brasil.

Recuperar áreas degradadas, ampliar a arborização, restaurar nascentes e mananciais, conectar parques e expandir áreas verdes em territórios periféricos significa agir simultaneamente por justiça climática, saúde coletiva, biodiversidade e segurança

hídrica. Mas as SBN vão além: podem complementar sistemas de drenagem urbana com o uso de jardins de chuva e praças úmidas e até contribuir no tratamento de efluentes, como no caso de jardins filtrantes, tecnologia que faz uso da natureza para devolver água limpa aos sistemas naturais.

A adaptação climática exige um esforço coordenado entre os diferentes níveis de governo. As prefeituras têm papel muito relevante, pois são responsáveis por políticas públicas de saneamento, drenagem, mobilidade, habitação e proteção social, todas profundamente impactadas pela mudança do clima. Ações locais são essenciais e são onde a mudança de paradigmas se concretiza, mas só ganham escala regional, nacional e global com uma coordenação macro, acesso a financiamento climático e suporte técnico.

Nesse contexto, o papel de bancos e agências de desenvolvimento é estratégico. Ao apoiar projetos urbanos que integram SBN, essas instituições não apenas fomentam a adaptação climática, como também promovem equidade social e valorizam territórios frequentemente expostos a grandes riscos. Parques urbanos, telhados verdes, hortas comunitárias, drenagem sustentável e corredores ecológicos são infraestruturas do futuro e precisam ser tratadas como tal.

A quarta carta da presidência brasileira da COP30 à comunidade internacional, divulgada em junho, durante a Conferência do Clima da ONU em Bonn, na Alemanha, reforça essa perspectiva. Ao propor a construção de uma agenda de ação com seis eixos temáticos, o documento apresenta um “celeiro de soluções” que conecta ambição climática a desenvolvimento socioeconômico. Um dos eixos centrais é justamen-

te a construção de resiliência em cidades, infraestrutura e água, com foco no fortalecimento das capacidades locais, no planejamento urbano integrado e no aumento de investimentos em soluções sustentáveis e inclusivas.

O texto também destaca a importância de avançar em temas estruturantes, como a definição de indicadores para a Meta Global de Adaptação (GGA, sigla em inglês), e defende que a adaptação ganhe centralidade nas negociações internacionais. Esse é um ponto crucial: além de metas globais, espera-se que cada país elabore e implemente seus Planos Nacionais de Adaptação, contemplando os governos subnacionais, com recursos e condições reais para que os municípios desenvolvam e executem suas estratégias.

Mesmo que o mundo ultrapasse temporariamente o limite de 1,5°C de aquecimento traçado pelo Acordo de Paris, como indicam relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), ainda é possível evitar o colapso urbano e social. Isso exige, no entanto, ação imediata e corajosa. O risco de crises alimentares, deslocamentos forçados, eventos extremos e perda de biodiversidade aumenta a cada ano. As consequências de um planeta mais quente não podem ser usadas como desculpa para a inação.

Com a realização da COP30 em Belém, o Brasil tem a oportunidade histórica de liderar uma agenda climática ousada, com olhar para os territórios e com base científica. As cidades brasileiras, apesar de todos os seus desafios, ainda podem se tornar vitrines de inovação e resiliência climática. Mas, para isso, é preciso reconhecer definitivamente a natureza como parte da solução.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Remédio para Alzheimer é aprovado e pode ajudar pacientes em fase inicial

Com a chegada de setembro, mês mundial de conscientização sobre a doença de Alzheimer - atualmente a sétima principal causa de morte no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) -, um novo avanço no tratamento da doença acende uma luz de esperança para pacientes, famílias e profissionais de saúde. Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o donanemabe, primeiro medicamento no Brasil com potencial para modificar a progressão da doença em estágios iniciais.

Atualmente, o Alzheimer e outras demências afetam cerca de 55 milhões de pessoas no mundo, número que pode ultrapassar 150 milhões até 2050. No Brasil, 1,2 milhão de pessoas convivem com algum tipo de demência, sendo o Alzheimer responsável por até 60% desses casos. Estima-se que 8,5% da população idosa brasileira já seja afetada pela doença, e as projeções apontam para mais de 5,7 milhões de casos até 2050.

O neurologista da Afya Educação Médica de Belo Horizonte, Dr. Drusus Pérez Marques, explica que os primeiros sinais da Doença de Alzheimer geralmente envolvem esquecimentos ligados a fatos recentes, como compromissos do dia, conversas ou tarefas simples e que a memória mais antiga, como lembranças da juventude, costuma permanecer preservada no início.

“É comum, ainda, certa desorientação em relação ao tempo e ao espaço, ou a repetição de histórias em um curto intervalo. A história familiar também tem um peso importante, já que fatores genéticos podem influenciar o risco, principalmente em casos em que há parentes de primeiro grau com a doença. Além



Divulgação/Ely Lilly

Durante a pesquisa, os participantes receberam 700mg de donanemabe a cada quatro semanas nas três primeiras doses, seguidos por 1.400mg mensais (em 860 pacientes) ou placebo (em 876 pacientes), por um período de até 72 semanas. O estudo avaliou as mudanças na cognição e na funcionalidade dos pacientes ao longo do tratamento, oferecendo novos dados promissores no enfrentamento da doença.

Segundo o professor de neurologia, pela primeira vez, temos medicamentos que não apenas aliviam os sintomas, como era feito até então, mas que demonstram potencial para alterar a progressão da doença.

“Infelizmente, os medicamentos ainda não estão disponíveis no Brasil, eles atuam melhor em fases pré-clínicas ou em estágios muito leves da doença, como o comprometimento cognitivo leve. Para isso, contamos com exames mais avançados, como a análise do líquido e exames de imagem com PET scan que detectam o acúmulo da proteína beta-amiloide, uma das características da doença. Com esses métodos, conseguimos identificar pacientes que podem se beneficiar da medicação antes que os sintomas se agravem”.

O médico da Afya BH conclui que apesar de esses medicamentos representarem uma conquista após mais de 30 anos de pesquisa, os benefícios clínicos ainda são modestos. Eles não curam a doença, mas podem desacelerar sua progressão. Por isso, é fundamental que as famílias e os profissionais de saúde discutam com clareza os prós e contras antes de iniciar o tratamento. A decisão deve ser individualizada, considerando o estágio da doença, a expectativa de resposta e os recursos disponíveis.

disso, condições como hipertensão, diabetes, colesterol alto, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool também estão associadas a um risco maior de desenvolvimento da condição”, detalha o médico.

Para o neurologista da Afya, um dos maiores desafios no enfrentamento da doença de Alzheimer é o diagnóstico precoce. A falta de informação sobre os sintomas iniciais, muitas vezes confundidos com sinais naturais do envelhecimento, retarda a busca por atendimento médico e dificulta o início precoce

de intervenções que poderiam preservar a autonomia e a qualidade de vida do paciente.

“Normalmente os primeiros sinais, como esquecimentos leves e lentidão no raciocínio, são vistos como parte normal do envelhecimento. Mas, ao contrário das mudanças cognitivas esperadas com a idade, no Alzheimer esses sintomas evoluem e começam a interferir na rotina, comprometendo a capacidade da pessoa de manter sua independência. Quando isso acontece, estamos diante de um quadro de demência, sendo o Alzheimer a causa mais frequente”, explica.

Avanço no tratamento

O Alzheimer é a forma mais comum de demência no mundo, respondendo por cerca de 60% a 80% dos casos. Recentemente, a Anvisa aprovou um novo medicamento para o tratamento do Alzheimer: o donanemabe. A autorização foi baseada em um estudo clínico envolvendo 1.736 pacientes em estágio inicial, incluindo casos de comprometimento cognitivo leve e demência leve, todos com evidência de acúmulo de proteína beta-amiloide, característica da doença.



A LITERATURA VAI INVADIR A PRAÇA!
HORAS DEDICADAS AOS AUTORES E SUAS OBRAS, À IMAGINAÇÃO E TROCA DE SABERES.

PARTICIPE DO EVENTO

Literatura na Praça

Dia 13 de setembro, das 14 às 17hs na
Praça Dr Carlos Marques - Calafate

- SARAU COM AUTORES PRESENTES
- MÚSICA AO VIVO
- SORTEIO DE BRINDES



Entrada gratuita e atividades para todas as idades. Venha viver essa tarde com a gente! Informações: (31)98848-5035
idesteves70@gmail.com

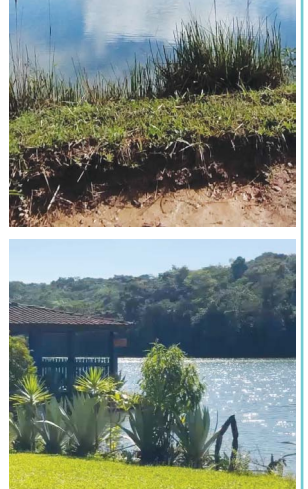
VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina, Churrasqueira, espaço com redes, fogão a lenha, pequeno pomar, florestinhas preservadas, estacionamento coberto, mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Projeto do Sesc leva artes cênicas para várias cidades de Minas Gerais

Sérgio Fraga

O Sistema Fecomércio MG, por meio do Sesc Minas, realiza a 27ª edição do Palco Giratório, um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. Em setembro, cinco cidades irão receber o evento, Montes Claros (8 e 10), Pouso Alegre (13), Almenara (17 e 18), Governador Valadares (18 e 20) e Poços de Caldas (25 a 27). A programação reúne teatro, dança, circo e atividades formativas com acesso gratuito ou a preços populares.

Entre os destaques, está o grupo mineiro Esparrama!, que participa com o espetáculo "Aptá", também integrado à seleção nacional do festival. A montagem de dança-teatro mescla movimento, palavra e silêncio para abordar os vínculos afetivos entre três gerações: Bernardo; seu filho Manoel, que está dentro do espectro autista; e seu pai, falecido durante o processo de criação do espetáculo.

A gerente de cultura do Sesc Minas, Manuella Abdanur, ressalta que o projeto tem solidez e reconhecimento, o que o coloca no patamar de maior atividade de difusão e intercâmbio das artes cênicas no país. "Assim, a cena cultural enxerga, no Palco Giratório, a oportunidade de alcançar novos públicos, de compartilhar conhecimento e experiência estética com artistas de outras regiões, o que enriquece o trabalho e a trajetória dessas companhias e, obviamente, dá notoriedade ao trabalho que já realizam".

"O Palco Giratório leva espetáculos, oficinas, debates e intercâmbios para todas as regiões de Minas, especialmente para cidades que não têm acesso regular a programações artísticas de outros estados, rompendo com a concentração nos grandes centros. Em 2025, onze Unidades distribuídas em dez municípios do Estado participam do projeto. Além de descentralizar, o Palco também amplia o acesso", acrescenta.

Grande público

O circo é o grande homenageado do Palco Giratório 2025 por meio da Escola Pernambucana de Circo, projeto social que tem grande impacto na periferia do Recife, e de Fátima Pontes, líder da companhia



Além de teatro, dança e atividades formativas

há 27 anos. Fátima é referência na arte circense do país, além de atriz, pesquisadora e dramaturga. A edição deste ano teve seu lançamento em Recife, entre os dias 25 e 27 de abril. A programação em Minas começou em agosto nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sete Lagoas, Santa Luzia e Uberlândia.

Manuella destaca que a presença do público superou a previsão. "Como resultado parcial, já que a partir deste mês o projeto ainda chega ao interior do Estado, nosso recorde foi de quase 5 mil pessoas, o que demonstra como o Palco Giratório vem cativando a população ao longo dos anos. É um público diverso, composto tanto por especialistas quanto por alunos".

Palco Giratório

O Palco Giratório nasceu em 1998, como uma iniciativa do Sesc inspirada por experiências anteriores de circulação artística, como o projeto Mambembão, que nos anos 1970, promoveu o encontro de grupos de teatro e dança de diferentes regiões do Brasil. Segundo a gerente, desde o início, o projeto se propôs a ir além da simples apresentação de espetáculos. "Sua missão era fomentar o intercâmbio cultural, valorizar as expressões regionais e contribuir para a formação de plateias".

"Na primeira edição, seis grupos circularam por 20 cidades em sete estados, realizando 39 apresentações. Já no segundo ano, o projeto ampliou seu alcance, chegando a 12 estados. Com ações educativas como oficinas, cursos e encontros entre artistas, o Palco Giratório se consolida como uma das mais importantes plataformas de difusão e fortalecimento das artes cênicas no Brasil, promovendo o diálogo entre diferentes linguagens e territórios culturais", pontua.

Para o próximo ano estamos planejando crescer ainda mais o projeto tanto em número de ações como de cidades por onde irá passar, afirma Manuella. "Ainda estamos em etapa de planejamento, mas adianto que temos o desejo de retomar a realização do Festival Palco Giratório em Minas Gerais, o que quer dizer que estamos trabalhando para conseguir receber, pelo menos na capital e na região metropolitana de Belo Horizonte, todos os espetáculos selecionados para a circulação nacional".

Matrículas

abertas

redebatisa.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Uberlândia lidera na pontuação do ICMS Patrimônio Cultural no Triângulo Mineiro

Uberlândia atingiu 21,93 pontos na classificação definitiva do Programa ICMS Patrimônio Cultural, consolidando sua liderança no Triângulo Mineiro. A lista com dados do ano-base 2024, exercício 2026, foi divulgada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). O material contempla 859 municípios, e Uberlândia está à frente de cidades como a capital Belo Horizonte, que ficou em 162º lugar, com 16,57 pontos; Contagem, 135ª classificada, com 17,15 pontos; e Betim, 94ª classificada com 18,95 pontos.

“Esse resultado evidencia o nosso empenho em valorizar nossa cultura, por meio de ações, como manter viva e preservada a nossa arte. Uma das nossas maiores preocupações é preservar o patrimônio histórico da cidade”, ressaltou o prefeito Paulo Sérgio.

“A classificação destaca o quanto o governo municipal valoriza e pratica ações para preservar os nossos patrimônios e referências culturais, com a adoção de políticas públicas relevantes. Temos diversas iniciativas e espaços

que evidenciam a nossa riqueza cultural e artística”, observou a secretária de Cultura e Turismo, Mônica Debs. Ela destacou, ainda, a importância da parceria com o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia (Comphac) na realização de projetos e ações culturais e de preservação do patrimônio histórico da cidade.

De acordo com a classificação do Iepha-MG, cada município pontuado recebe recursos relativos à cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), conforme critérios da lei estadual 18.030/09, a Lei Robin Hood.

Eles precisam comprovar que suas políticas públicas de patrimônio cultural são bem estruturadas, desenvolvidas de acordo com as orientações propostas pelo Iepha-MG e com a participação da comunidade e dos Conselhos de Patrimônio Cultural. A pontuação obtida é informada à Fundação João Pinheiro, que calcula os valores a serem repassados mensalmente aos municípios.



Paulo Sérgio: “Esse resultado evidencia o nosso empenho em valorizar nossa cultura”

Para participar da classificação do ICMS Patrimônio Cultural, cada cidade realiza etapas deliberadas pelo Iepha. Entre as ações, constam encaminhar documentação relativa à política municipal de proteção do patrimônio, inventários de proteção, novos processos de tombamento,

registros sobre os patrimônios imateriais, laudos técnicos de vistoria dos prédios tombados públicos e privados, relatórios de implementação das ações de salvaguarda relativas aos bens registrados, ações de educação patrimonial e gestão cultural de artistas e espaços culturais, entre outros.

Variedade de espaços

O fomento à cultura e ao turismo são pilares da administração de Uberlândia, tendo à frente a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e trazem uma variedade de espaços com estruturas preservadas e manutenções eficientes. São parte do cotidiano dos moradores da cidade e de seus visitantes espaços públicos como o Arquivo Público, a Biblioteca Pública Municipal Juscelino Kubitschek de Oliveira, Biblioteca Sucursal do Bairro Roosevelt, Casa da Cultura, Centro Municipal de Cultura, CEU Shopping Park (Pai Negro), Cineteatro Nininha Rocha, Mercado Municipal e seu Teatro de Bolso, Museu Municipal, Oficina Cultural e o Teatro Municipal.

Além de proporcionar ambientes para artistas e fomentadores culturais, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo oferece oportunidades no ecossistema cultural por meio de editais variados, cursos e oficinas gratuitas e uma agenda cultural que evidencia o patrimônio histórico, as tradições culturais e eventos, inclusive, de proporção nacional.

Montes Claros ganha Prêmio Cidades Tecnológicas 2025 em duas categorias

No Encontro Nacional Cidades Tecnológicas 2025, que aconteceu em Belo Horizonte no dia 28 de agosto, Montes Claros foi agraciada com o Prêmio Nacional Cidades Tecnológicas 2025, promovido pelo Sindicato da Indústria de Software e Tecnologia da Informação de Minas Gerais (Sindinfor).

As categorias em que Montes Claros se destacou foram: Conexão Digital, com o projeto “Conecta MoC: governança integrada que liga o cidadão ao futuro”; e Eficiência na Gestão Pública, com a iniciativa “A revolução digital na gestão urbana”. Recentemente, Montes Claros tem sido frequentemente elogiada em diversos meios de comunicação, especialmente na mídia de massa, sendo reconhecida como uma das melhores cidades para se viver, em contraste com o passado, quando a corrupção dominava e as prisões de gestores eram comuns.

“O ConectaMoC reúne vários sistemas e contribui para a inovação tecnológica dentro da cidade, trazendo a tecnologia para aproximar o cidadão da Prefeitura de Montes Claros, levando a demanda do cidadão diretamente aos poderes que podem tomar decisões e, em contrapartida, levando a solução para aquele problema trazido pelo cidadão. Esse prêmio é um incentivo para que a gente continue fazendo



e com a certeza de que estamos no caminho certo para levar mais tecnologia em benefício do cidadão”, destaca o diretor de tecnologia de Montes Claros, Amarildo Souza.

A primeira edição do Encontro Nacional Cidades Tecnológicas, que aconteceu no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte, junto com a primeira edição do Prêmio Nacional Cidades Tecnológicas, reuniu prefeitos, gestores públicos, equipes técnicas, parlamentares e lideranças de inovação de todas as regiões do Brasil. Foram premiados 56 projetos.

De acordo com o presidente do Sindinfor e organizador do evento, Fábio Veras, este é um movimento nacional da indústria de software e

tecnologia que tem o propósito de difundir práticas inovadoras e criar convergência para que prefeitos e gestores possam adotar soluções já testadas e reconhecidas pela sua eficácia. “Sempre acreditamos no poder das cidades e entendemos que reconhecer as boas práticas é a maneira mais eficiente de aglutinar o que de melhor as cidades do Brasil fazem”.

“Queremos dar visibilidade aos softwares por meio dos seus usuários mais nobres, que são os municípios. Ao compilarmos as boas práticas nacionais, aqueles prefeitos que não sabem por onde começar, ou que têm poucos recursos, podem fazer uma escolha melhor”, explica Veras.

Com três painéis dedicados a temas como “O que é inovação nas cidades na prática”, “O poder de iniciativas regionais com impacto internacional em cidades” e “O poder das cidades no adensamento de inovadores: gestão pública, empresários e juventude”, o encontro se tornou um espaço para diálogo e cooperação sobre os rumos da transformação digital das cidades. Gestores públicos, especialistas e representantes do setor apresentaram experiências em inclusão digital, inovação aplicada, sustentabilidade e iniciativas locais com impacto internacional.

Lula inaugura avenida em Contagem e anuncia R\$ 1 bilhão para o metrô

Em evento de entrega do primeiro trecho da Avenida Prefeito Newton Cardoso (Maracanã), o governo federal anunciou um investimento de R\$ 1 bilhão para a ampliação da Linha 1 do Metrô, com a implementação de mais 3,6 quilômetros e a construção de novas estações.

A expansão da linha, a partir da estação Novo Eldorado - que já está em construção - foi conquistada por meio de muito diálogo e perseverança da gestão municipal, que compreendeu a importância de ampliar o acesso a este modelo de transporte para a população de Contagem.

Sobre o metrô, a prefeita Marília Campos (PT) ressaltou que trata-se de uma grande conquista, uma vez que vai possibilitar aos contagentes terem mais acesso ao transporte público. Para ela, a extensão do metrô vai beneficiar muitas pessoas, melhorando não apenas o deslocamento, mas também auxiliando na mobilidade da cidade.

Além disso, fez referência ao deputado federal, Newton Cardoso Júnior, filho de Newton Cardoso, e sua mãe, Maria Lúcia, presentes ao evento, ao comemorar a inauguração da primeira etapa da avenida que leva o nome do ex-prefeito da cidade e ex-governador de Minas.



“A Avenida Prefeito Newton Cardoso (Maracanã) será fundamental para tirar boa parte do tráfego do Centro de Contagem, agilizando o deslocamento dos motoristas, principalmente aqueles que precisam ir em direção à Vargem das Flores e vice-versa”, disse Marília Campos.

O senador Rodrigo Pacheco (PSD) também enalteceu a inauguração do primeiro trecho da avenida e a presença do núcleo presidencial em Contagem. “A vinda do presidente a Minas é um compromisso com a realização de obras importantes que estão ocorrendo no Estado e em Contagem, seja para recursos para o asfalto novo, educação, saúde ou outras obras. A política nos permite isso e hoje estamos celebrando a inauguração do primeiro trecho da Avenida Prefeito Newton Cardoso”.

PAC Mobilidade

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a visita presidencial, assim como de ministros, foi motivada “pela celebração de uma grande obra de macrodrenagem, de mobilidade e que vai melhorar a vida do povo de Contagem”.

Segundo Costa, o investimento de R\$ 1 bilhão vai permitir ampliar o atendimento à população, melhorando a mobilidade, com integração, a menor custo para o usuário. “São investimentos dentro do PAC Mobilidade. No mundo inteiro ninguém pode abandonar o transporte ferroviário. Quando governador da Bahia, fizemos 40 km de metrô, com integração com VLT, trem, BRT. Se isso é possível na Bahia, é possível em Minas e no país”, completou.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



Cresce o número de acidentes com motos em BH

Igor Dias

Nos últimos seis anos, Belo Horizonte registrou um crescimento de 56,18% nos acidentes envolvendo motociclistas, conforme informações do Painel de Acidentes de Trânsito da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Em 2018, foram contabilizadas 13.158 ocorrências, número que subiu para 20.553 em 2024, o que representa, em média, dois acidentes por hora.

O único recuo no período foi observado em 2020, ano marcado pelo início da pandemia. A partir de 2021, os índices voltaram a subir significativamente, coincidindo com o início da operação de um serviço de transporte de passageiros por motocicleta via aplicativo na cidade. Em 2025, até o mês de agosto, já foram registrados 12.057 acidentes.

Para o engenheiro de transportes Carlos Antunes, o aumento expressivo está diretamente ligado à intensificação do uso das motocicletas como meio de trabalho. “Com a popularização dos aplicativos de entrega e, mais recentemente, de transporte de passageiros, muitos jovens passaram a enxergar na motocicleta uma forma rápida e acessível de gerar renda. No entanto, o crescimento desse mercado não foi acompanhado por políticas públicas de capacitação, fiscalização e infraestrutura voltadas para essa categoria de condutores”.

Segundo Antunes, o problema vai além do comportamento individual dos motociclistas. “Estamos falando de uma falha sistêmica. A cidade não está preparada para receber um fluxo tão intenso de motos. Falta sinalização adequada, faixas exclusivas, fiscalização de velocidade e educação no trânsito para todos os atores envolvidos, inclusive motoristas de carros e ônibus que dividem o espaço urbano com os motociclistas”.

Para a ortopedista Mariana Lopes, que já atendeu vítimas de acidentes de moto, os ferimentos costumam ser graves. “Quedas em alta velocidade, colisões com carros e atropelamentos geram lesões severas, como fraturas expostas, traumatismos cranianos e amputações. Muitos desses pacientes ficam com sequelas permanentes ou, em casos mais extremos, não resistem”.

Ela reforça que o uso inadequado de equipamentos de proteção ainda é um problema recorrente. “É comum vermos motociclistas com capacetes de baixa qualidade ou mal ajustados, sem luvas, jaquetas, botas ou outros itens que poderiam minimizar os impactos em caso de queda. A fiscalização precisa ser mais rigorosa, mas também é necessário investimento em campanhas educativas e em políticas que incentivem a segurança no trabalho desses profissionais”.

O poder público deve buscar alternativas para conter os acidentes, destaca Antunes. “É



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

necessário mapear os principais pontos de ocorrência de acidentes com motociclistas para implementar intervenções no trânsito, como melhorias na sinalização e na iluminação pública. Além disso, dialogar com os representantes das empresas de aplicativo para buscar soluções conjuntas, como cursos de direção defensiva e incentivos à manutenção dos veículos”.

De acordo com o especialista, um dos maiores desafios é alcançar os motociclistas autônomos. “Muitos trabalham por conta própria e estão fora do radar das empresas ou dos sindicatos. Precisamos criar mecanismos que os incluam nas políticas públicas e ofereçam suporte técnico e educacional para que possam atuar com mais segurança”.

Além das ações locais, Antunes defende uma política nacional voltada para os motociclistas, com regulamentação clara do transporte por aplicativo em duas rodas, linhas de financiamento para equipamentos de segurança e programas de educação no trânsito nas escolas e nos centros de formação de condutores. Essas medidas visam reduzir acidentes e valorizar a categoria.

“Enquanto as soluções não chegam, o número de acidentes continua crescendo, deixando cicatrizes profundas não apenas nas vítimas e suas famílias, mas em toda a sociedade. O que antes era visto como um meio de locomoção ágil e econômico, agora se revela um dos maiores desafios para a segurança no trânsito de Belo Horizonte e de várias outras cidades brasileiras”, conclui.

CIDADES DE MINAS

Timóteo sanciona decreto de inclusão para mulheres vítimas de violência

Em um marco para a proteção e promoção da autonomia feminina, o prefeito de Timóteo, Capitão Vitor Vicente do Prado, sancionou um decreto que garante a reserva de vagas de emprego para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. “A autonomia financeira é um passo fundamental para que essas mulheres possam reconstruir suas vidas e se libertarem da violência. Nosso objetivo é transformar realidades e promover um ambiente de contratações públicas mais justo e socialmente responsável”, frisou o prefeito.

Ribeirão das Neves é a primeira cidade a receber Mutirão Cidadão

A cidade foi escolhida para receber o Mutirão Cidadão, uma parceria entre a Prefeitura e a Ouvidoria-Geral do Estado, em um dia repleto de ações gratuitas e essenciais. A iniciativa teve como objetivo aproximar a população dos serviços públicos, reunindo em um único espaço diversos atendimentos e orientações. Os nevesenses compareceram em grande número para ter acesso a serviços básicos, como emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), certidões de nascimento e casamento, vacinação. A prefeitura ofereceu serviços locais, como o Procon Municipal, SINE Neves, Junta Militar, Central dos Autônomos, Casa da Mulher, Cadastro Único e a Ouvidoria Municipal.

Parque Estadual do Rio Doce inaugura ciclotrilha TransEstalo

O Parque Estadual do Rio Doce, maior área contínua de Mata Atlântica em Minas Gerais, inaugurou a ciclotrilha TransEstalo, novo atrativo turístico voltado para o ciclismo e o ecoturismo. O lançamento aconteceu no dia 31 de agosto e reuniu cerca de 170 participantes, incluindo grupos de ciclistas da região.

De acordo com o gerente do Parque, Vinicius Moreira, a criação da ciclotrilha busca aproximar a comunidade e os visitantes do parque. “Queremos proporcionar uma vivência que una esporte, lazer e educação ambiental, ao mesmo tempo em que reforçamos a importância da conservação da Mata Atlântica”, destacou.

Curvelo conclui a revitalização da fonte luminosa da Praça da Estação

A Prefeitura de Curvelo está concluindo a revitalização da fonte luminosa localizada em frente ao prédio da antiga estação ferroviária, na Praça da Estação. O equipamento, que estava desativado há mais de 10 anos, voltou a funcionar após receber obras de recuperação nos sistemas elétrico e hidráulico. A fonte que ainda passa pelos últimos ajustes, além de proporcionar mais uma opção de lazer, entretenimento e convivência para a população, contribui também para a valorização do espaço público e para a melhoria da qualidade do ar na região, aumentando a umidade do entorno.

Governo beneficia 52 famílias de Patos de Minas com regularização fundiária

Minas Gerais avança na regularização fundiária em diversos municípios mineiros. Desta vez, o Governo de Minas, por meio do Minas Reurb - Programa Mineiro de Integração e Regularização Territorial, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), realizou a entrega de 52 títulos de propriedade para moradores de Patos de Minas, no Triângulo Mineiro.

“A entrega realizada em Patos de Minas mostra que estamos avançando a passos rápidos para promover a regularização fundiária em diversas regiões de Minas Gerais, garantindo mais dignidade aos mineiros”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.



IEF

Barro Preto *Fashion Day* atrai lojistas de todos os cantos do país

O Barro Preto *Fashion Day* comemora a sua 17ª edição em um novo formato e com muitas novidades. O tradicional evento do polo mineiro de moda é o maior realizado a céu aberto no segmento em Minas Gerais, ganha status de Festival da Moda pela pluralidade de atrações contidas em sua programação e acontecerá nos dias 19 e 20 de setembro, na tradicional Avenida Augusto de Lima. Várias marcas e lojas da região localizadas na região do Barro Preto, como Liza, Cláudia Rabelo, Babita, Garotada e PMG, irão participar e apresentar suas coleções assinadas pelos estilistas das marcas durante os desfiles abertos ao público.

Para a 17ª edição, a produção do atacado e do varejo do bairro para a moda feminina e masculina primavera-verão estarão mais uma vez em destaque na passarela, como segmento festa, *fast fashion*, praia, gestante, *lingerie*, *fitness*, *kids*, *jeanswear*. O evento, já consolidado no calendário da moda no país, oferece oportunidade aos comerciantes da região apresentarem-se a lojistas de todo o Brasil para apresentar novas coleções, tendências e estilos. Com uma programação diversificada que conecta música, gastronomia, entretenimento, espaço de lazer, entre outras atrações, dialogando com a cultura e com o lazer.

Realizado pela Sistema Fecomércio de Minas Gerais, Sesc e Senac e Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos de Belo Horizonte (Sincateva-MG) e idealizado pela Associação Comercial do Barro Preto (Ascobap), O Barro Preto *Fashion Day* tem o objetivo de ser democrático, inclusivo e acessível com passarela adaptada e tradução em libras e valorizar o comércio local e a produção do bairro por meio de desfiles com participação de várias marcas e lojas da região e atrair compradores de todo o Brasil em torno dos lançamentos de moda. Serão dois dias movidos à moda, música, cultura, gastronomia e entretenimento em uma completa interação com o público.

O segmento infantojuvenil também terá espaço na passarela, representado



BPPD/Divulgação

pela produção de empresas do atacado e do varejo do Barro Preto. “O segmento infantojuvenil antecipa as tendências da moda como poderemos ver nesta edição do Barro Preto *Fashion Day*”, explica Taciana Teodoro Diniz Cavalcante, diretora-executiva desde a primeira edição e diretora de eventos da Ascobap.

Segundo Taciana, as cores sóbrias do infantojuvenil, que apareceram na coleção de verão do ano passado, chegam às coleções adultas neste ano. “São dez cores principais de tons suaves e vibrantes, ou seja, o vermelho, o verde, estarão presentes com mais sobriedade”, detalha, acrescentando que as coleções saem da paleta mocha mousse e entram em outra igualmente elegante que é a Pantone 2026.

Desfiles de moda

O calendário do evento, ainda no inverno, permitirá desfiles tanto da temporada atual quanto de prévias das coleções futuras, proporcionando aos compradores uma visão estratégica do que estará nas vitrines nos próximos meses. No dia 19 de setembro, os desfiles nas passarelas começam às 18 horas e, no dia 20, evento marcado para às 9h e início dos desfiles às 11 horas da manhã.

Palácio das Mangabeiras abre suas portas para sarau com violão clássico

Belo Horizonte será palco de um evento cultural significativo, apresentado pela Confraria Nota Azul: o sarau “Sonâncias e Ressonâncias - uma Ponte Poética entre o Rio de Janeiro e o Campo das Vertentes”. No dia 16 de setembro, às 20h, o maestro Ewerton de Brito conduzirá a apresentação com seu violão clássico, prometendo levar o público a uma experiência sensorial e intelectual única. A

proposta do sarau é reavivar a conexão entre música, poesia e história em um ambiente imponente, o Palácio das Mangabeiras, projetado por Oscar Niemeyer. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

O evento é organizado pela Associação Mineira de Cultura Educação Patrimonial (AMCEP), com curadoria de Cyane Tinoco, Marcelo Menicucci, Rômulo Pizzolante e

Silvia Diniz. Eles unem esforços para criar um espaço de reflexão e apreciação profunda da música clássica em um cenário que une a história de Minas Gerais à contemporaneidade das artes.

O repertório do maestro Ewerton de Brito é uma síntese da riqueza cultural e tradição musical mineira em consonância com a música clássica. Com formações acadêmicas robustas que incluem licenciatura em música pela Universidade Federal de Ouro Preto e especializações internacionais, Ewerton é um nome proeminente na cena cultural, reconhecido tanto pelo prêmio Focus Brasil Milano quanto por suas contribuições à música no Campo das Vertentes.

Para Ewerton de Brito, a apresentação tem grande significado e inspiração, pois o evento marca a inauguração de uma nova etapa na série “Sonâncias e Ressonâncias”, uma ponte poética que conecta o Rio de Janeiro às raízes do Campo das Vertentes, unindo história e música de uma forma única e aprofundada. Ele enfatiza a importância de trazer à tona essa síntese entre o violão erudito europeu - que influenciou profundamente a identidade brasileira - e as tradições populares de raízes africanas e nativas, elementos essenciais na formação cultural de Minas Gerais.

“Acredito que essa apresentação no Palácio das Mangabeiras, e a própria realização desse encontro, representam uma celebração da nossa história e cultura. É uma honra imensa fazer parte disso, levando um pouco da nossa identidade mineira através da música. Desejo que essa experiência inspire e toque o coração de todos, convidando a refletir sobre nossas raízes e celebrar a nossa essência, numa noite de beleza sonora e identidade cultural”, afirmou Ewerton, reforçando seu desejo de que a música seja uma ponte de re-

flexão e emoção, proporcionando uma experiência memorável para o público presente.

A noite começará com uma recepção acolhedora às 19h, no Salão Nobre do Palácio das Mangabeiras, seguida pelo concerto às 20h e uma confraternização com vinho de honra às 21h. Maria Elvira Salles, anfitriã e homenageada do sarau, será responsável por acolher os convidados com palavras que prometem semear poesia no ambiente, destacando a relevância histórica e cultural do evento.

Segundo o curador, Rômulo Pizzolante, a música de câmara, em especial, tem o poder transformador, no qual o silêncio da plateia se torna parte da obra, permitindo que cada um pense por conta própria. “Ao idealizar o sarau ‘Sonâncias e Ressonâncias’, queremos criar uma verdadeira ponte poética entre lados tão ricos da nossa cultura - o Rio de Janeiro e o Campo das Vertentes. Este projeto busca mais do que apenas apresentações musicais, é uma oportunidade de estabelecer uma conexão profunda entre o público e a obra de arte, através de uma experiência multissensorial que une poesia, história e música. Para nós, a música de câmara representa a essência da arte que fala sem palavras, que faz silenciar a mente para ouvir a alma. É nesse silêncio cheio de significados que acontece o verdadeiro encontro com a nossa humanidade”.

A curadora Silvia Diniz expressa a profunda responsabilidade e satisfação em trazer “Sonâncias e Ressonâncias” a Belo Horizonte. “O Palácio das Mangabeiras, com sua beleza e história, é o cenário perfeito para a arte que integra o sensorial, o afetivo e o intelectual. Meu desejo é que o público se sinta completamente imerso nessa experiência, criando um espaço de encontro e troca entre artistas e espectadores”, afirmou Silvia.



Divulgação

Inflação cede em BH e o custo com condomínios apresenta alta

Uma pesquisa feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead MG) revela que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Belo Horizonte apresentou queda de 0,15% na terceira prévia semanal de agosto de 2025, mantendo o ritmo de desaceleração iniciado em julho. Entretanto, no decorrer deste ano, o IPCA BH registra um aumento acumulado de 4,36%. O índice é menor do que os 5,97%, registrados no mesmo período de 2024. Nos últimos 12 meses, a alta é de 6,15%, também inferior à do período entre 2023 e 2024 encerrado em agosto, de 8,04%.

Um dos itens que ainda pressionam o custo de vida é o valor da taxa de condomínio, que subiu 0,80% apenas na terceira quadrissemana do mês. O índice pode estar captando os reajustes condominiais dos últimos meses que estão associados a fatores como reajustes na tarifa de energia elétrica, que está com a bandeira vermelha

acionada desde julho, e outras variáveis, como os produtos da cesta básica, que só agora têm apresentado queda.

Quando esses itens começam a pesar mais do que o rateio mensal, não resta outra alternativa ao síndico do que reajustar a taxa. Normalmente, essa atitude causa reclamações dos condôminos, afinal, ninguém quer ter mais gastos. Porém, o gestor não pode ceder à pressão e deixar as contas no vermelho. “Síndico bom não é o que não aumenta a taxa de condomínio, mas aquele que mantém as contas em dia”, ensina o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Economia

Para evitar a necessidade de reajustar a taxa, os condôminos precisam colaborar. No site do Sindicon MG é possível encontrar diversas dicas de economia de água e luz, que estão entre os principais gastos do condomínio. Também é necessário que os condôminos fiquem atentos para o uso racional dos recursos que a estrutura oferece. Para quem vive em condomínios com área de lazer, vale lembrar de desligar luzes e equipamentos ao fim do uso e não deixar chuveiros abertos ou pingando após a utilização.

O síndico também pode pedir à empresa de manutenção para programar os elevadores para o funcionamento inteligente, para que apenas um carro atenda o chamado, evitando tanto o gasto energético quanto o desgaste do equipamento. Outra medida é desligar o aquecimento da piscina quando houver menor demanda de uso.



Divulgação

Carlos Eduardo Alves de Queiroz

Rede Batista de Educação inaugura unidade do Colégio Batista Mineiro em Lagoa Santa

A cidade de Lagoa Santa recebeu, no dia 1º de setembro, a inauguração oficial da mais nova unidade do Colégio Batista Mineiro, uma das mais tradicionais instituições de ensino cristão do país. A cerimônia aconteceu na própria sede da escola e contou com a presença de autoridades políticas, educacionais, religiosas e civis.

O evento foi marcado por um culto solene de gratidão a Deus. Estiveram presentes representantes da Convenção Batista Mineira, membros da diretoria da Rede Batista de Educação (RBE), pastores, jornalistas, parceiros da instituição, o prefeito do município, estudantes, familiares e moradores da cidade.

A programação contou com apresentações da Orquestra da RBE e com louvores entoados pelos próprios estudantes da unidade, enchendo o ambiente de emoção e gratidão. Um dos momentos mais marcantes da cerimônia foi a homenagem surpresa dos colaboradores à diretora Daniela Zilz. Em resposta, a diretora também preparou uma homenagem especial à equipe, criando um clima de carinho, respeito mútuo e reconhecimento, marcas fortes da cultura institucional da Rede Batista de Educação.

Durante a solenidade, o diretor-geral da RBE, professor Valseni Braga, destacou o compromisso da instituição com a formação integral dos estudantes. “O Batista chegou para somar. Oferecemos uma educação de

excelência, da educação infantil ao ensino médio, com foco acadêmico, formação de valores e espiritualidade. Acreditamos que fé e ciência caminham juntas. Aqui, o evangelho de Jesus é pregado e vivido”, afirmou.

O pastor Márcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira, também falou sobre a importância do crescimento da RBE. “A Rede Batista de Educação tem mais de 100 anos de história, e o seu avanço revela a essência daquilo que os batistas acreditam: a formação integral do ser humano, que é biopsicossocial e espiritual. As famílias conhecem essa proposta e pedem novas unidades em suas cidades. Por isso, o Batista tem alcançado tantos

rincões - não só de Minas Gerais, mas de todo o Brasil”, declarou. A diretora da unidade, Daniela Zilz, ressaltou que a presença do colégio em Lagoa Santa foi um desejo da própria comunidade. “A escola já nasceu como referência. Percebemos a alegria das famílias e dos estudantes, e temos certeza da qualidade de ensino que entregamos. Trabalhamos de forma intensa o desenvolvimento socioemocional, o Projeto de Vida e as virtudes, sempre com base nos princípios cristãos”, enfatizou.

O prefeito de Lagoa Santa, presente na solenidade, celebrou a chegada da instituição ao município. “É uma honra receber uma escola como o Batista, com essa estrutura e esse ensino de

excelência. É, sem dúvida, uma grande referência para a nossa cidade”, destacou.

A cerimônia foi encerrada com o descerramento da placa comemorativa, conduzido pelo professor Valseni Braga e pela diretora Daniela Zilz, selando um novo capítulo na história da educação em Lagoa Santa.

Sobre a nova unidade

Inaugurada em 2025, a Unidade Lagoa Santa foi planejada para oferecer uma experiência educacional de alto padrão, com estrutura inspirada na neuroarquitetura, inserida em uma área de quase 5 mil metros quadrados com vista para a Lagoa Central. O projeto une excelência acadêmica, inovação pedagógica e formação integral, com base nos pilares da fé cristã.

O colégio oferece ensino bilíngue, robótica, educação socioemocional com o Programa Bene, atividades esportivas e infraestrutura moderna, incluindo laboratórios, biblioteca, salas *maker*, espaços de recreação e segurança com reconhecimento facial.



Divulgação

Pr. Hélio Alves, presidente da Junta de Educação da Convenção Batista Mineira; Pr. Márcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira; Breno Salomão, prefeito de Lagoa Santa; e Valseni Braga, CEO da Rede Batista de Educação

Empresas veem no voluntariado estratégia para engajar equipes



Freepik.com

Trabalho coletivo fortalece vínculos e gera impacto social

Paulo Henrique Pereira

O voluntariado empresarial vem se consolidando no Brasil como uma ferramenta estratégica para empresas que buscam gerar impacto social e, ao mesmo tempo, engajar seus colaboradores. De acordo com uma pesquisa da Deloitte, 92% dos líderes reconhecem o voluntariado como uma prática eficaz para o desenvolvimento de habilidades profissionais e de liderança.

Além disso, 77% dos entrevistados apontam que essas ações contribuem diretamente para o bem-estar dos funcionários, evidenciando que as práticas voluntárias beneficiam tanto a comunidade quanto os próprios colaboradores.

Segundo um site especializado em tendências de voluntariado e impacto social, mais de 70% das empresas brasileiras já têm programas formais de voluntariado, alinhados às pautas de ESG

(Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“O voluntariado deve estar alinhado à estratégia social ou de ESG da empresa que, por sua vez, precisa estar conectada à estratégia macro do negócio como um todo. Muitas organizações estimulam que os próprios colaboradores criem ações independentes, o que amplia a diversidade do programa e torna o voluntário um cocriador, aumentando sua legitimidade”,

aponta Bruno Ayres, fundador da V2V, plataforma especializada em voluntariado corporativo.

As práticas voluntárias também desenvolvem competências relevantes para o mercado de trabalho, acrescenta Ayres. “São habilidades humanas, muitas vezes chamadas de *soft skills*, como liderança, trabalho em equipe, comunicação, escuta ativa e criatividade. Além disso, os voluntários aprendem a fazer mais com menos e a pensar de forma inovadora”.

Bem-estar emocional

Uma iniciativa recente mostrou de forma inédita o efeito imediato do voluntariado sobre o estado emocional dos participantes. O *Speed Mentoring Experience*, realizado em Brasília, monitorou em tempo real variáveis fisiológicas de voluntários durante sessões de mentoria para jovens em início de carreira.

De acordo com o responsável pelo estudo, o neurocientista Ricardo Caiado, foi observado que o engajamento em atividades voluntárias gera uma resposta quase imediata no bem-estar emocional. “Em poucos minutos, sinais fisiológicos associados ao estresse diminuíram. O voluntariado atua como um gatilho positivo no cérebro: aumenta a sensação de propósito, pertencimento e conexão social”.

Caiado destaca que o mais impressionante foi a velocidade da resposta. “Não estamos falando de semanas ou meses, mas de minutos. Isso comprova que pequenas ações de doação de tempo e conhecimento já têm efeito significativo no equilíbrio emocional”.

Ele explica que o experimento também chamou atenção para o impacto cognitivo. “Os níveis de atenção e engajamento se mantiveram elevados durante todo o processo. Identificamos redução clara nos marcadores de estresse e melhora na autorregulação emocional, fundamentais para a saúde mental e prevenção do burnout”.

“É a união entre ciência e gestão de pessoas. Não se trata apenas de fazer o bem, mas de gerar saúde emocional, engajamento e até reduzir custos relacionados a afastamentos e turnover”, complementa.

Futuro do voluntariado

Na avaliação de Ayres, o cenário aponta para transformações e o setor viverá grandes mudanças. “Vejo meios de engajamento mais descomplicados e atividades remotas, que já são bastante relevantes, crescerem ainda mais. Em um mundo em que o trabalho tende a se tornar gradativamente obsoleto, o voluntariado será cada vez mais fonte de propósito. Estamos estudando até formas de transformar esses impactos em recompensas por meio de *tokenização* e *blockchain*”.

Para o neurocientista, a ciência pode ser uma aliada nesse processo. “Nossa tecnologia mede em tempo real padrões cerebrais, emocionais e de atenção, permitindo validar cientificamente os efeitos do voluntariado. É como se dêssemos ‘voz’ ao corpo e ao cérebro. A liderança que entender isso estará mais preparada para os desafios humanos e sociais do futuro”, conclui.

CORRA, QUE A
POLÍCIA
VEM AÍ!

14 DE AGOSTO NA CINEMARK



ASSISTA NA CINEMARK™



46% dos brasileiros das classes A, B e C seguem fiéis à televisão tradicional

A televisão “tradicional” segue firme no hábito de consumo das famílias brasileiras. De acordo com pesquisa da Nexus, 46% dos brasileiros das classes A, B e C afirmaram assistir sempre (30%) ou frequentemente (16%) à TV aberta ou por assinatura. Outros 21% disseram assistir às vezes, 15% raramente e 17% afirmaram nunca assistir.

Os dados mostram que a chegada dos serviços de *streaming* não eliminou o consumo da TV convencional, em muitos casos os dois formatos se complementam. Para 35% dos entrevistados, o hábito de assistir televisão aumentou depois da assinatura de plataformas digitais. Por outro lado, 23% disseram que reduziram esse tipo de consumo e apenas 5% afirmaram ter abandonado a TV após começar a usar *streaming*.

“Os dados da pesquisa da Nexus desafiaram aquela narrativa de que o *streaming* irá matar a TV tradicional. Pelo contrário, o que vemos é uma complementariedade do consumo. A TV tradicional, com sua programação linear e a experiência de assistir em família, na sala, ainda mantém uma forte relevância cultural para metade dos brasileiros da classe A, B e C. O *streaming* não é um inimigo da TV aberta, mas sim uma camada adicional de conteúdo que se integra à rotina do espectador. O desafio agora é entender como esses dois ecossistemas se influenciam e coexistem no lazer”, destaca o diretor de Pesquisa da Nexus, André Jácomo.

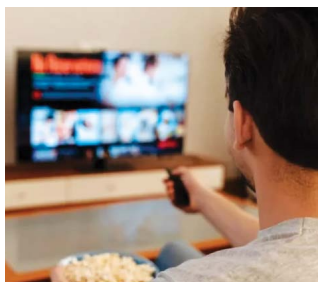
O levantamento também revela diferenças importantes entre gerações. Entre os

baby boomers (61 a 79 anos), 61% assistem sempre ou frequentemente à TV, percentual que cai para 48% entre a geração X (45 a 60 anos), 42% entre os *millennials* (29 a 44 anos) e 38% na geração Z (13 a 28 anos).

Fatores socioeconômicos também influenciam o hábito. O consumo mais intenso aparece entre pessoas com até o ensino fundamental completo (40%), brasileiros da classe C (37%) e moradores das regiões Norte e Centro-Oeste (36%).

Apesar do fortalecimento do *streaming*, 69% dos entrevistados afirmam assistir a mais filmes e séries nas plataformas digitais do que na TV tradicional, e 58% dizem consumir “muito mais” *streaming*.

A pesquisa ouviu 1.000 brasileiros das classes A, B e C, com idade a partir de 16 anos, em todas as 27 unidades da federação, entre os dias 14 e 20 de julho de 2025. A margem de erro é de três pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.



Reprodução/Internet

Estado triplica emissão da Carteira de Identidade Nacional nas UAIs

A emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) em Minas Gerais alcançou 15 mil vagas diárias nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), triplicando a capacidade registrada em 2023. A ampliação do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog-MG), reduz o tempo de espera e garante mais agilidade no atendimento à população.

Quando a emissão da CIN teve início nas UAIs, em 2023, eram oferecidas 5 mil vagas diárias para agendamento. Em março deste ano, o número subiu para 11 mil e, agora, o Estado atinge a nova marca. Desde a implantação do serviço, as UAIs já realizaram mais de 2,5 milhões de atendimentos para emissão do documento.

A partir da ampliação, tanto o prazo necessário para o agendamento quanto o tempo médio de atendimento foram reduzidos. Atualmente, é possível conseguir vaga em uma semana a partir do agendamento e o tempo médio de atendimento foi reduzido para 15 minutos.



Seplog-MG

Facilidade para o cidadão

Moradora de Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Cíntia Mara Martins foi à UAI Venda Nova para emitir o documento da filha, Marcela Martins, de 14 anos. Ela conta que precisou da identidade para viabilizar uma viagem em família e foi uma das beneficiadas com o aprimoramento do serviço.

“Minha filha não tinha documento com foto e, com 14 anos, já era importante dar início às documentações dela. Um vizinho nos ajudou a fazer o agendamento pela internet, foi bem simples”, diz Cíntia. Ela aproveitou a ida à UAI e utilizou o terminal de autoatendimento disponível na unidade para fazer o agendamento da

emissão da sua própria CIN. “Volto em breve para emitir a minha também”, completa.

Mais atendimento

O aumento do número de vagas nas UAIs para emitir CIN foi possível devido à modernização do serviço, de treinamentos de pessoal em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e do aumento da rede de UAIs em Minas.

Em dezembro de 2023, o Estado contava com 42 UAIs. Atualmente, são 57 unidades em funcionamento, além de quatro postos provisórios implantados em municípios - Camanducaia, Conselheiro Lafaiete, São Joaquim de Bicas e Viçosa - que estão em

processo de implementação de uma UAI. Os postos são exclusivos para emissão de CIN.

“A ampliação do serviço demonstra o compromisso do Governo de Minas com a modernização, com a eficiência e com a melhoria dos serviços públicos para o cidadão mineiro”, afirma o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo).

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten, reforça que aumentar a capacidade de atendimento das UAIs é resultado de um trabalho de planejamento e de gestão focado em eficiência. “Reduzimos o tempo médio de atendimento, investimos em tecnologia e reforçamos equipes para assegurar que o cidadão tenha um serviço público moderno e de qualidade. A CIN é um documento fundamental e queremos que sua emissão ocorra de forma ágil, segura e acessível em todas as regiões do estado”, destaca.

O agendamento para atendimento nas UAIs é gratuito e feito pelo Portal MG, pelo aplicativo MG App Cidadão ou nos terminais de autoatendimento disponíveis nas unidades. As vagas são liberadas de segunda a sexta-feira, sempre a partir das 7h.

EVENTO

34ª Feijoada do Maranhão tem lotação máxima no Clube Jaraguá

A 34ª Feijoada do Maranhão consolidou-se, mais uma vez, como um dos grandes encontros culturais e sociais de Belo Horizonte. Realizada no dia 30 de agosto, no Clube Jaraguá, na Pampulha, a edição levou mais de 1.200 participantes a uma celebração marcada pela música, gastronomia, solidariedade e pela valorização das tradições mineiras.

O evento ofereceu ao público uma verdadeira experiência cultural e gastronômica, com *open bar* e *open food*, feijoada completa, chopp artesanal da Laut Cervejaria, caipi-

rinhas, drinks, cachaça, refrigerantes, água, doces e o clássico queijo mineiro - símbolos da identidade mineira que, juntos, ajudaram a compor o cenário de confraternização.

O palco recebeu apresentações da Banda Baianeiros, da cantora Vell Rodrigues e da vibrante bateria da Escola de Samba de Venda Nova, garantindo um clima festivo, que reforça a riqueza cultural do evento. O encontro também reafirmou seu caráter social, com a arrecadação de alimentos destinados ao Prodal - Banco de Alimentos, fortalecendo o compromisso do evento com a solidariedade.

A Feijoada recebeu personalidades da capital mineira, representantes da cultura, do empresariado e da vida pública, entre eles o prefeito Álvaro Damião, que destacou a importância da iniciativa como símbolo de pertencimento e identidade cultural.

Para o idealizador do evento, empresário Valdez Maranhão, a edição de 2025 se tornou um marco. “A Feijoada do Maranhão nasceu do coração e da vontade de reunir pessoas em torno da boa música, da gastronomia e da solidariedade. Hoje, ela é

parte do calendário cultural da capital, um espaço de encontro e celebração da nossa mineiridade”.

Um dos homenageados da edição, o empresário Fabiano Cazeca, também ressaltou o simbolismo do momento. “Receber esta homenagem é uma honra imensa. É motivo de grande orgulho, para mim, e para a Multimarcas Consórcios fazer parte desta história”.

A edição também prestou homenagens especiais que valorizaram personalidades e instituições de destaque. Foram reconheci-

dos o Jornal **Edição do Brasil**, representado por Eujácio Silva; o deputado estadual Mauro Tramonte; e a diretoria do Clube Jaraguá, na pessoa de Marco Túlio, diretor social; todos enaltecidos pelo compromisso com a cultura e a comunicação.

Assim, a 34ª Feijoada do Maranhão não apenas celebrou um recorde de público, mas também reafirmou que é um evento que une gerações, promove a solidariedade e traduz, em cada detalhe, o espírito acolhedor e festivo de Minas Gerais. As fotos são de Renato Cobucci e Edy Fernandes.



Marco Túlio, Álvaro Damião, Hideraldo Henrique, Fabiano Cazeca, Mauro Tramonte, Valdez Maranhão e Elisangela Salomon



Álvaro Damião entregou a homenagem ao empresário Fabiano Cazeca e Valdez Maranhão



Neilton Sávio, Sérgio Moreira, Rodrigo Cançado, Lu Pereira e Eujácio Silva



Casal de jornalistas de São Luís, Marco Davi e Madalena Nobre



Eujácio Silva e Ione Carvalho



Musa da Feijoada do Maranhão, a sambista Malu Agatão



Aline Marques e o deputado Mauro Tramonte



Presidente do Iate Tênis Clube, Zelão, entregou a homenagem ao diretor do Jornal Edição do Brasil, Eujácio Silva



Elisangela Salomon entregou a homenagem ao diretor social do Jaraguá, Marco Túlio



Sérgio Moreira, Valdez Maranhão e Hideraldo Henrique



Fabiano Cazeca, Lea Zacheu e Elisangela Salomon



Renata MB, Lúcia Luize e Ariana Miguel

NASCAR Brasil retorna a Curvelo com etapa especial

Sérgio Fraga

O Circuito dos Cristais, em Curvelo, Região Central do Estado, vai receber mais um evento automobilístico, a 7ª etapa da temporada da NASCAR Brasil 2025, o *Special Edition*. O torneio será em um domingo, no dia 21 de setembro, e será transmitido pela RedeTV!, ESPN, Disney+ e pelo YouTube da NASCAR Brasil.

A competição tem três etapas, de regulamento exclusivo, contando pontos nas três provas válidas de cada final de semana, nas quais as duas primeiras definem o *grid* da prova final. Neste, cada carro pode disputar com um piloto ou em dupla, respeitando as inscrições originais de suas divisões. As outras duas próximas etapas da competição serão em Velocitta, Mogi Guaçu (SP), em 2 de novembro; e Interlagos, São Paulo (SP), em 7 de dezembro. Da somatória dessas séries sairão os campeões do Overall, da NASCAR Brasil e da categoria Challenge, além do Rookie Of The Year.

O representante da instituição, Thiago Marques, destaca que o Circuito dos Cristais é a primeira pista oval da NASCAR Brasil. "É a única, na atualidade, ativa para o automobilismo nacional, que foi inaugurada em 2024. A *Special Edition* é composta de um único treino classificatório e três corridas. O campeonato tem formato e regras diferenciados e serão 75 pontos (25 no classificatório e 25 por corrida) em disputa em cada etapa".

A programação será composta por treinos extras e oficiais, no dia 19 de setembro. No dia 20, treino oficial, classificatório e uma corrida. E no domingo, dia 21, visita aos boxes pelo público e duas corridas. Mais detalhes da programação e dos pontos de vendas de ingressos estarão disponíveis nas redes sociais e no site da NASCAR Brasil.



Evento será entre os dias 19 e 21 de setembro

Benefícios

Para Marques, a realização de uma etapa NASCAR Brasil movimenta uma quantia significativa de dinheiro na economia local. "Beneficiando hotéis, restaurantes e outros comércios. O evento gera demanda por trabalho, resultando na criação de empregos diretos e indiretos na região, desde a organização até os serviços de apoio. Existe um aumento do fluxo turístico, porque a etapa atrai pessoas de fora da cidade e do Estado, impulsionando o turismo local, que pode ter efeitos duradouros. A cobertura midiática promove o município como destino turístico e também para outras atrações futuras. Além de oferecer uma oportunidade de lazer e diversão para a população da cidade e da região", pontua.

Ele ressalta ainda que a NASCAR Brasil, com três temporadas quase completas, em parceria com a NASCAR estadunidense, tem mostrado o seu potencial. "Com um alto nível de competição, atraindo público e com corridas emocionantes. Estruturalmente, ocorreu um investimento maior em infraestrutura. Em 2025, houve também a entrada de quatro equipes renomadas como a Full Time Sports, Team RC, RMattheis e MX Vogel, todas contam com elenco composto por grandes nomes do automobilismo nacional e internacional", finaliza.

Circuito dos Cristais

Com apenas 1.250 metros e uma curva inclinada a 16%, o piloto Alex Seid, da Ford Mustang #7, comenta que o traçado demanda adaptações na técnica de pilotagem. "Por ser uma pista curta, 3/4 de milha, existe dificuldade nas ultrapassagens, mas também dá para andar lado a lado. Curvelo tem disputas parecidas com ovals curtos da NASCAR americana, como Bristol e Martinsville".

Já o gaúcho Vitor Genz (Chevrolet Camaro #46/RMattheis) já pilotou em ovals, como o de New Smyrna (1/4 de milha), próximo à Daytona, na Flórida (EUA), onde aprendeu a lidar com o impacto da inclinação nas curvas e, além disso, com a sensação de aderência extrema que essas pistas oferecem.

"É bem interessante como o carro aceita 'desaforo' em pistas com inclinações. A orientação ajuda muito na aderência, então a força que o carro exerce para baixo faz ele grudar bastante, e conseguimos contornar as curvas muito mais rápido do que se imagina. Quando corri em New Smyrna, isso foi o que mais me impressionou", revela.

Jordan Williams acerta com KTO Minas para temporada 2025/2026

O KTO Minas acertou a contratação do ala Jordan Williams, de 32 anos, para a disputa da temporada 2025/2026. Na última edição do Novo Basquete Brasil (NBB Caixa), o americano vestiu a camisa do Flamengo. Com a adição do atleta, a equipe minastense preenche as quatro vagas destinadas a jogadores estrangeiros para o NBB.

No basquete universitário, jogou por North Texas. Depois, passou por Argentina, México, República Dominicana, Reino Unido, Arábia Saudita, Filipinas, Canadá, Uruguai e Venezuela. Pela equipe carioca, teve

médias de 12 pontos, 4 rebotes e 12.2 de eficiência.

"Muito animado por chegar ao Clube e acho que será uma temporada maravilhosa para nós. No ano passado, o KTO Minas teve uma temporada incrível e chegou à final do campeonato. Éramos adversários, mas agora faço parte dessa família e estou pronto para competir e dar o meu máximo. Temos metas grandes, que são os títulos, mas acredito que estamos montando um time capaz de alcançá-las", celebrou.

Nesta atual temporada, a equipe mineira vai disputar o

Torneio Abertura, NBB Caixa, Basketball Champions League Americas (BCLA) e Copa Super 8, caso termine o primeiro turno do NBB entre os oito primeiros colocados.

A Tempestade já confirmou a permanência do técnico Léo Costa e comissão técnica, dos ala-armadores Danilo Fuzaro e Juan Pablo Arengo, dos alas Yuri Neptune e Fernando Fernandes, dos pivôs Alexandre Paranhos e Wini Silva, além das chegadas dos armadores Darrell Davis Jr e Ricardo Fischer e dos ala-pivôs Rafael Rachel e Erik McCre.



Adriano Fontes

Mão no bolso



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

A grande preocupação da nova diretoria da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é com a situação financeira dos clubes. Em geral, todos fazem altos investimentos sem a devida geração de receitas para cobrir tais custos, provocando déficit a cada ano. Com isso, a montanha de dívidas só aumenta de forma incontrolável.

O pontapé inicial para estudar e tentar estancar a gravidade da situação foi dado pelo presidente da entidade, Samir Xaud. Um grupo de trabalho foi criado sob o comando de Ricardo Gluck Paul, vice-presidente da CBF, ex-presidente da Federação Paranaense e com larga experiência no segmento esportivo. Helder Melillo, diretor da entidade, foi escolhido relator do projeto.

Este grupo tem adesão da maioria dos clubes das Séries A e B e de várias federações. A ideia é coletar o máximo de sugestões, tanto dos integrantes do mundo do futebol, como de especialistas em gestão e finanças. Ficou determinado que o grupo tem até meados de novembro para apresentar os primeiros resultados para o projeto do chamado *Fair Play Financeiro*.

O ponto de partida será o modelo adotado na Europa pela União das Associações Europeias de Futebol (UEFA) e por outros países. É algo já experimentado e com alguns ajustes pode ser um bom início. A princípio, segundo algumas fontes que consultamos, a proposta básica não pretende estabelecer teto para investimentos, mas colocar travas para gastos com percentuais de acordo com a receita. Simplificando, não permitir gastar mais do que arrecada. Os aportes de dinheiro dos donos ou sócios das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) merecem um capítulo especial. Do jeito que vem funcionando causa pouca transparência e muita ilusão.

Esse chamado *Fair Play Financeiro* vai estabelecer também várias punições. Multas financeiras, restrição para inscrição de atletas, perda de pontos, descontos nos valores das premiações e até desclassificação de competições. O interessante do projeto é que os próprios dirigentes das federações sonham com uma boa solução para o drama. A bola de neve cresce a cada dia e as dívidas ultrapassam a casa dos bilhões. A galinha dos ovos de ouro está ficando fraca e adoentada. Se não for cuidada com responsabilidade, vai acabar morrendo.

Vamos ficar atentos, aguardando os próximos passos do tal grupo de trabalho para sentir os avanços ou não da iniciativa. Acredito na boa evolução, mesmo porque, não tem outra saída.

Enquanto isso, a CBF vai mexendo na sua arcaica estrutura. Pretende alterar o calendário, diminuir os regionais, aumentar o número de times na Série D e ampliar a Copa do Brasil. Além disso, maior incentivo para o futebol feminino, que vem crescendo, e bons programas para as categorias de base estão na pauta. Tudo bem encaminhado.

Internamente, a CBF também mexe no seu time. Novos e bons profissionais vêm sendo contratados para renovar a gestão das competições, da comercialização de patrocínios e produtos, da tecnologia, da comunicação e de outras áreas.

A venda dos direitos de transmissão dos seus eventos também sofre profunda agitação. Vai acabando a exclusividade e quem tem bala pode comprar pacotes variados, tanto as emissoras tradicionais como os canais digitais. Bom para o torcedor que pode escolher onde deseja assistir aos jogos, e excelente para os bons profissionais da imprensa esportiva.

O mercado vem crescendo, pena que temos vários piratas no meio, transmitindo imagens dos jogos via internet, terra que parece sem dono. Transmitem sem prévia autorização, pagamento dos direitos e impostos, passando por cima das leis trabalhistas e das leis que regulam o trabalho dos verdadeiros profissionais de imprensa, causando prejuízo para todos. Uma situação que as autoridades competentes precisam entrar firme, cuidar e resolver. Enquanto isso, olho vivo e mão no bolso.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br